

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
 COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o
 gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
 restaurante
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever
 a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com



Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos



Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 (demissionário)
 www.noticiasdacovilha.pt 2 DE JUNHO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5887 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC
 Notícias da Covilhã

COVILHÃ
Rute: cegueira não é venda para a bola ou desporto

P14 e 15



FILIPE PINTO

FUTEBOL
A salvo



P19 e 20

BANCO ALIMENTAR

Cova da Beira mais generosa com quem necessita

P3



ES CLÍNICA MÉDICA
 FÁTIMASALVADO
 www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)

O papel dos meios de comunicação social das comunidades portuguesas

Daniel Bastos

Uma informação de proximidade que constrói pontes entre povos, dilui a saudade e a distância

As últimas décadas têm sido marcadas, no seio das comunidades portuguesas, pela consolidação e surgimento de um conjunto variado de meios de comunicação social. Nos formatos de jornal, revista, rádio, televisão ou mais recentemente portal de informação, o aparecimento ou reafirmação destes projetos de comunicação social são simultaneamente um sinal evidente do dinamismo das comunidades portuguesas, assim como do papel estruturante

que os órgãos de informação desempenham na sociedade contemporânea ao nível dos modos de vida, dos valores, das opiniões e da visão do mundo que partilhamos.

Não deixa igualmente, no caso da imprensa de língua portuguesa no mundo, de ser um evidente reflexo dos elevados números da emigração lusa, que fruto da falta de oportunidades de emprego leva a que ciclicamente milhares encontrem fora de Portugal a oportunidade que o país não

lhes proporcionou.

É neste cenário de geografia global que os órgãos de comunicação social das comunidades portuguesas num mundo em crescente mobilidade desempenham um papel insubstituível e incontornável na promoção da língua, da cultura e da economia nacional do estrangeiro, assim como do pulsar da vida das sociedades em que está inserida.

Com incontáveis dificuldades, várias vezes sem o devido reconhecimento do poder político das pátrias de origem ou de acolhimento, e na maior parte dos casos sobrevivendo graças ao

espírito de carolice dos seus diretores, colaboradores, leitores e empresários mecenas, com mais ou menos dificuldades expostas pelas crises económicas, a tudo isto os meios de comunicação social produzidos pelos emigrantes portugueses e seus descendentes vão resistindo e renovando-se dando um exemplo, genuíno de altruísmo e serviço em prol de uma informação de proximidade que constrói pontes entre povos, dilui a saudade e a distância, fortalece a identidade cultural e projeta Portugal no Mundo.

Como assinala a antropóloga Sónia Ferreira no trabalho *A emigração*

portuguesa e os seus meios de comunicação social, os “média produzidos pela diáspora são instituições sociais onde podemos ler amplamente como estas identidades se constroem e consolidam mas igualmente como vivem e se expressam”.

Na esteira das palavras da mesma, inclusivamente muitos meios de comunicação social das comunidades portuguesas “organizam como extensão da sua produção de conteúdos, atividades como festas, encontros, concertos, viagens e diversos outros tipos de atividades lúdicas que associam a praxis ou performance do nacional,

ou seja, da cultura dita portuguesa a exercícios fora do estúdio de exaltação da sua componente expressiva. A decoração das salas, dos palcos, dos recintos, os trajés e atitudes dos apresentadores e animadores destes eventos incorporam igualmente este cenário. E, não raras vezes, são “mecnas de eventos que tanto celebram datas festivas do calendário português, como o 10 de Junho – *Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas* – como outras onde anual e sazonalmente se promovem eventos lúdicos de grandes dimensões”.



Uma vitória como se fosse uma subida

Longe vão os tempos, lá para as bandas do século passado (...) em que a Covilhã, para além dos lanifícios (...), mais não tinha de grande evidência que não fosse o futebol da I Divisão Nacional

João de Jesus Nunes

Os Covilhanenses, de raiz ou de coração, e as gentes beirãs, dispersas por este recanto à beira-mar plantado, folgaram no domingo, 29 de maio, ao verem o seu Clube mais representativo de toda a região – o Sporting Clube da Covilhã (SCC) – a manter-se na II Liga portuguesa de futebol, ao vencer o Alverca, no Santos Pinto, por 2-0.

O destino a que as gentes da nossa gente já não estavam habituadas, levar-nos-ia neste final da época 2021/2022, a disputar o “play-off” de acesso ao segundo escalão, e esta foi a segunda mão, quando na primeira haviam conseguido um empate a zero bolas.

Depois de várias épocas consecutivas (quinze) num esforço, por vezes hercúleo, dos seus dirigentes, sob a batuta de José Mendes, a manterem uma linha de conduta desportiva mais com altos do que com baixos, sempre na II Liga, sur-



gria nesta época como que uma ventania de muitas pedras desacertadas, ou tropeçando nelas, que levaram a uma posição ingrata como a população já não estava habituada. Foi esta população que num sopro indómito mais não pensou que apoiar vivamente a equipa dos Leões da Serra, logo que se apercebeu da

gravidade em que o barco em que navegava se encontrava prestes a meter água, e levou neste dia a tornar repleto o Estádio José dos Santos Pinto, na beleza da nossa Serra, numa enorme vontade de apoiar o Clube não o deixando fazer marcha atrás.

E, felizmente, assim aconteceu com o místico Leonel Pontes a direcio-

nar o rumo da vitória, bem conseguida por via dos valorosos Filipe Dini, logo no primeiro minuto de jogo, e depois Rui Gomes. Começava assim o representante da Liga 3 a ver a sua vida muito difícil.

Longe vão os tempos, lá para as bandas do século passado, nas décadas de 50 e 60, em que a Covilhã

para além dos lanifícios como mono indústria, mais não tinha de grande evidência que não fosse o futebol da I Divisão Nacional, e então era ver, para além de comboios especiais, centenas de autocarros vindos de vários pontos do País apoiar os seus clubes e ver jogar as vedetas do SCC, aquando das deslocações do Benfica, Sporting, FC Porto e Belenenses (aquele que agora está também nos aflitos quase desaparecido).

As tabernas, os restaurantes e até pensões e hotéis registavam um volume interessante de negócios por força dos forasteiros, e não só.

As gentes serranas e mormente todos quantos vivem o clube da sua Terra, ou da sua afeição, presentiram neste frustrar de final de campeonato como que uma pandemia desportiva que caíra nas hostes serranas. Para além do sentir nas condutas lamentáveis de responsáveis (arbitra-

gens incluídas) dos que na pauta classificativa já se começava a desenhar a perigosidade dos maus resultados, e embora a equipa serrana viesse a fazer das tripas coração, parecia que o mal com que estavam fadados continuava a existir.

Ouvi chamadas de atenção para este imbróglio e o grito de Ipiranga em várias gentes, nos semanários regionais, na Casa da Covilhã em Lisboa. Havia que apoiar mais intensamente o Sporting Clube da Covilhã.

E assim sucedeu! Temos a equipa serrana a manter-se afincadamente na II Liga do futebol português.

Dá pena ver equipas que durante anos empareceram com o SCC e hoje encontram-se em grandes dificuldades de manutenção nos lugares honrosos em que deviam estar, nomeadamente o Belenenses, Olhanense, Barreirense, Vitória de Setúbal, e tantos outros por este Portugal fora.

Cova da Beira deu 33 toneladas de alimentos a quem mais precisa

Recolha do Banco Alimentar contra a Fome decorreu no passado fim-de-semana

O Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira recolheu perto de 33 toneladas de alimentos na campanha de Primavera que decorreu de forma presencial, no passado fim-de-semana, nos principais hipermercados da Beira Interior.

Os 950 voluntários do Banco Alimentar da Cova da Beira estiveram presentes em 57 lojas e recolheram 32 mil e 721 quilos de alimentos. “Foi uma verdadeira onda solidária, que permitiu



Houve um aumento de 33 por cento nos alimentos recolhidos, face à última campanha presencial, em Maio de 2019

um aumento de oito toneladas (33 por cento) dos alimentos recolhidos, face à última campanha (antes da pandemia, em Maio de 2019)” explica em comunicado.

O Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira agradece “à população que doou tantos alimentos e que continua a acreditar na luta contra a pobreza e contra a fome, aos voluntários, fantásticos na sua generosidade, partilha e alegria, às empresas que nos apoiaram, às autarquias que nos ajudaram nos transportes de alimentos, e à comunicação social, que divulga a nossa causa e ajuda a sensibilizar a população

para este trabalho que tem de ser de todos: combater a fome.”

Agora que todos os alimentos foram pesados, registados e arrumados, “é hora de fazer o que importa: organizar os cabazes e começar a distribuição de alimentos”, refere Paulo Pinheiro, coordenador do Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira.

Recordar que desde o início da pandemia, o Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira distribuiu na região da Beira Interior cerca de 300 toneladas de alimentos, numa média de sete toneladas por mês, ajudando mais de quatro mil pessoas necessitadas.

Igreja “tem um caminho a percorrer” na comunicação

O presidente da Comissão responsável pelas Comunicações Sociais na Conferência Episcopal Portuguesa disse na semana passada em Lisboa que a Igreja Católica tem de ir ao “encontro dos outros”, começando pela escuta, falando numa sessão de debate com estudantes da UCP. “A Igreja não é uma realidade à parte e não faz uma comunicação para estar à parte”, referiu D. João Lavrador, na sessão comemorativa do Dia Mundial das Comunicações Sociais 2022, que decorreu na sede da Universidade Católica.

O bispo de Viana do Castelo defendeu uma comunicação feita de pessoas e para pessoas, afirmando a intenção de “integrar a Igreja nesta dinâmica”. “Temos um caminho a percorrer, em conjunto”, assumiu, destacando que “não está tudo perfeito”.

O Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (SNCS) promoveu



Bispo de Viana do Castelo lembra que “não está tudo perfeito” na comunicação da Igreja

uma sessão de debate com alunos do curso de Comunicação Social da Faculdade de Ciências Humanas da UCP, para identificar “pontos fortes” e “pontos fracos” da presença da Igreja na Comunicação Social e a sua relação com os media, a partir da recolha de opiniões de quem trabalha neste sector, nomeadamente de jornalistas. Pela positiva, foi desta-

cado o facto de a Igreja Católica ter uma imagem “forte e reconhecível, com valores próprios”, que gera o interesse do público. O debate apontou, por outro lado, a um distanciamento e “incompreensão”, na relação Igreja-Media, com uma abordagem jornalística “centrada em temas fraturantes”. A necessidade de criar uma “agenda” própria e a falta de estraté-

gia de comunicação, na Igreja Católica, foram outros temas apontados.

Isabel Figueiredo, directora do SNCS, assinou a atenção às novas gerações, no horizonte da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023. “Estamos muito alerta para a necessidade de escutar os mais novos”, apontou.

Mariana Craveiro, que integra o Gabinete de Co-

municação da JMJ Lisboa 2023, destacou a necessidade de alargar a informação aos media generalistas e não só aos especializados. “Temos de manifestar-nos”, sustentou.

Inês Espada Vieira, docente na UCP, abordou por sua vez a importância de escutar e de tomar a palavra, nas várias dimensões e dinâmicas da comunicação. “Temos de perceber quando são os momentos de falar”, declarou.

A Igreja foi apresentada como um “bom exemplo” de comunicação, no período da pandemia, conseguindo “ficar mais perto” das pessoas.

‘Escutar com o ouvido do coração’ foi o tema da mensagem do Papa Francisco para o 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que se assinalou no domingo. A celebração do Dia Mundial das Comunicações Sociais foi a única do género a ser instituída pelo Concílio Vaticano II (Decreto ‘Inter Mirifica’, 1963).

Pastoral Juvenil promove retiro vocacional

A Pastoral Juvenil Universitária Vocacional da Diocese da Guarda vai realizar, entre sexta-feira, 3, e domingo, 5 de Junho, um retiro vocacional para jovens, orientado pelo padre Paulo Figueiró.

A iniciativa, intitulada “Pausa Vocacional”, terá lugar no Seminário Maior da Guarda e destina-se a jovens com idade superior a 15 anos.

O padre Paulo Figueiró é o reitor do Seminário da Guarda e capelão das Irmãs Carmelitas e do Estabelecimento prisional na cidade da Guarda.

Museu do ano está na Covilhã

Associação Portuguesa de Museologia atribui Prémio Museu do Ano 2022 ao Museu da Covilhã

O Museu da Covilhã foi distinguido na passada semana com o Prémio Museu do Ano 2022, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), anunciou a organização, numa cerimónia realizada na Amadora.

O novo Museu da Covilhã, localizado no centro da cidade, na Rua António Augusto de Aguiar, era um dos dois finalistas que concorriam ao prémio principal do palmarés da APOM, a par do Museu Municipal de Lagos - Museu Dr. José Formosinho, no distrito de Faro.

Inaugurado em Agosto de 2021, no antigo edifício do Banco Nacional Ultramarino, que foi alvo de intervenções para resolver problemas estruturais e de acessibilidade,



Na eleição do Museu da Covilhã pesou a “grande aposta na inclusão, com vários aspectos de adaptação do novo museu ao acolhimento dos públicos com limitações a vários níveis

o Museu Municipal da Covilhã acolhe a representação do património cultural de todas as épocas de ocupação daquele território. A componente museográfica foi desenvolvida pela empresa covilhanense Formas

Efémeras.

O júri, composto pelos membros dos órgãos sociais da entidade, recebeu este ano cerca de 270 projectos candidatos, provenientes de todo o País. Na eleição do Museu da Covilhã para Museu do

Ano pesou a “grande aposta na inclusão, com vários aspectos de adaptação do novo museu ao acolhimento dos públicos com limitações a vários níveis”, e que esta vertente “foi diferenciadora” para atribuir a distinção

máxima.

O Prémio Museu do Ano é uma das principais distinções atribuídas pela APOM, num total, este ano, de 32 categorias a concurso, que distinguem, entre outras áreas, a melhor intervenção e restauro, o melhor catálogo, a melhor exposição, mecenato e projecto museográfico. No ano passado, o prémio Museu do Ano foi para a Casa Fernando Pessoa, dedicada à vida e obra do poeta, em Lisboa.

No interior do edifício desenhado por Ernesto Korrodi, os conteúdos permitem fazer uma viagem pelo passado do concelho da Covilhã através das diferentes épocas de ocupação do território e com recursos “variados, acessíveis e inclusivos”, como destacou a autarquia na altura da inauguração das obras de requalificação. Além das peças, objectos, textos, fotografias, ilustrações, maquetes e cenografias, o visitante também tem ao dispor audiovisuais, textos em braille, réplicas e imagens tácteis, bem

como audiodescrição ou legendagem e interpretação em língua gestual portuguesa. “O espaço apresenta uma organização cronológica dos conteúdos, distribuídos por diferentes pisos: da Pré-história à Romanização (piso 3), Idade Média e Moderna (piso 2), Época Contemporânea (piso 1) e uma visão global da história da cidade e uma reflexão sobre o futuro, com recurso a interactivos (piso 0)”, pormenorizou o município, aquando da abertura do espaço ao público. O museu também está capacitado para acolher exposições, palestras, concertos ou outras actividades e serve ainda como ponto de partida para grupos e visitas guiadas na cidade. Além disso, no âmbito do projecto de descentralização da arte desenvolvido pelo Novo Banco Cultura, também tem expostas ao público cinco obras portuguesas do século XX, da autoria de Eduardo Malta, Maria Helena Vieira da Silva, Arpad Szenes, Júlio Resende e Malangatana

“Há que manter e melhorar o nível”



Vítor Pereira mostrou-se convicto de que este galardão contribuirá para aumentar o número de visitas à cidade, ao concelho e à região

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, disse que a autarquia está muito honrada com a atribuição do Prémio Museu do Ano 2022 ao Museu Municipal local, o qual promete continuar a melhorar. “É uma honra enorme sermos distinguidos com este prémio, mas é também uma responsabilidade, até porque há que manter e melhorar ainda o nível deste museu. O facto de termos recebido este honroso prémio não significa que ficaremos parados”, afirma.

Sublinhando que este prémio é considerado o “Oscar português dos museus”, Vítor Pereira venceu o sentido de responsabilidade com que foi recebido, garantindo que o espaço continuará a ser renovado e não ficará cristalizado no tempo. O autarca destacou o facto de esta estrutura, que abriu portas no Verão de 2021, ser um “museu do território”, que “de forma suscita, simples e clara” dá a conhecer a história do concelho através dos diferentes períodos de ocupação. “Este museu está para a museologia da nossa

região e do nosso país, como os breviários de história estão para os compêndios”, disse, referindo que o discurso expositivo permite “acicatar” a vontade das pessoas para aprofundarem os conhecimentos naquela área.

Em jeito de apresentação, o autarca salientou o facto de este ser um “museu inclusivo” que apresenta os conteúdos com recurso a linguagem gestual ou a réplicas tácteis. “É um museu que se destina a diferentes públicos e que é acessível a cidadãos que normalmente têm dificuldades em visitar espaços desta natureza, tal como os invisuais, pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência física”, afirmou. Vítor Pereira mostrou-se convicto de que este galardão contribuirá para aumentar o número de visitas à cidade, ao concelho e à região. “É mais uma razão para ir e para permanecer por mais tempo na Covilhã”, acrescentou, frisando que este prémio pode afirmar-se como mais uma “âncora” para o turismo regional.

GNR resgata corso

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Núcleo de Protecção Ambiental (NPA) da Covilhã, resgatou na semana passada um corso recém-nascido, “Capreolus capreolus”, e um texugo-europeu, “Meles meles”, no concelho da Covilhã.

“No decorrer de uma acção de patrulhamento, no dia 24, os elementos do NPA foram alertados por populares que um corso recém-nascido se encontrava a deambular sozinho na via pública, na localidade de Erada. No seguimento da acção, deslocaram-se para o local, onde localizaram e recolheram o espécime, que aparentava estar desnutrido e debilitado” explica

em comunicado.

No dia seguinte, os elementos do NPA foram ainda alertados que um texugo-europeu se encontrava junto a uma zona residencial, na localidade de Teixoso. “No seguimento da acção, deslocaram-se para o local, onde localizaram e recolheram o espécime, que aparentava estar ferido e debilitado” adianta a GNR.

Os animais foram entregues no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.



Curso recém-nascido foi resgatado na Erada

Ministra do Ensino Superior quer modelo de financiamento mais justo

De visita à UBI, Elvira Fortunato não garantiu que em 2023 já possa ser aplicado um novo modelo e disse que é preciso capitalizar mais financiamento para o Ensino Superior

A ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, disse na passada semana que é uma prioridade chegar a um modelo de financiamento “mais justo”, mas admitiu que este ano “é impossível” haver alterações. “Uma coisa vos posso dizer: uma das nossas prioridades é chegar a um modelo de financiamento que seja mais justo”, afirmou, numa resposta aos jornalistas, na Covilhã.

A ministra falava à mar-



Elvira Fortunato, na sua primeira visita à UBI, garantiu que “uma das nossas prioridades é chegar a um modelo de financiamento que seja mais justo”

gem de uma sessão promovida no âmbito dos 25 anos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que decorreu na Universidade da Beira Interior (UBI), instituição que tem vindo a queixar-se de ter um “subfi-

nciamento crónico” e de receber menos por aluno do que outras universidades do País.

Na primeira deslocação que fez à UBI, Elvira Fortunato foi questionada pelos jornalistas sobre o tema, tendo assu-

mido que a “preocupação existe”.

Lembrando que está no Governo há cerca de dois meses e que a questão dos modelos de financiamento se prolongam há quase uma década, a governante garantiu que o

problema está em cima da mesa, mas frisou que ainda não será este ano que ficará resolvido.

“Estamos à espera de um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que está

a trabalhar neste assunto e que vai ser entregue em Setembro”, detalhou.

A ministra também assumiu que não pode garantir que, em 2023, já possa ser aplicado um novo modelo, dado que ainda terá de ser discutido e aprovado por todos os intervenientes. Questionada sobre uma eventual fórmula, explicou que a solução ainda está a ser trabalhada, mas apontou que as assimetrias entre instituições e até no País poderão entrar no futuro “racional de distribuição”.

A ministra explicou ainda que para que este novo modelo seja “mais justo” e possa ser aplicado, também é preciso “capitalizar mais financiamento para o ensino universitário, que também está a ser subfinanciado”.

“Para além das assimetrias que existem entre as várias instituições, no seu todo, o sistema também precisa de ter mais financiamento”, disse.

Docente da UBI integra Comissão Consultiva do Comité Olímpico Português

Daniel Marinho, docente e investigador do Departamento de Ciências do Desporto da Universidade da Beira Interior (UBI), integra a Comissão Consultiva de Ciência e Desenvolvimento do Comité Olímpico de Portugal (COP) para o mandato 2022-2025.

A Comissão Consultiva de Ciência e Desenvolvimento terá como principal objectivo apoiar as actividades do COP que permitirão um maior envolvimento da Ciência na melhoria e promoção do desporto em Portugal e, através dela, potenciar o desenvolvimento desportivo e social do País, especialmente através da valorização do saber e da transferência de conhecimento para a educação olímpica, formação desportivo-motora, preparação desportiva e participação competitiva.



Tomada de posse decorreu no passado dia 17

Para Daniel Marinho, igualmente Coordenador Científico do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), esta nomeação é o “reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela nossa equipa de investigação, mas

também deve ser encarada como uma enorme responsabilidade enquanto representante da «marca UBIana» nesta Comissão”. De facto, acrescenta o também Diretor de Curso do 3.º Ciclo/Doutoramento em Ciências do Desporto da UBI, “o COP tem sido um veículo importante

na promoção da actividade científica e de aplicação desse conhecimento na área das Ciências do Desporto, pelo que a Comissão de Ciência e Desenvolvimento pode ajudar a potenciar este objectivo e fazer com que a ligação entre a teoria e a prática se torne cada vez mais efectiva”.

Festa dos Santos Populares de regresso ao Jardim Público



Santos voltam a dançar no Jardim Público

Depois de dois anos de interregno, as Festas do Jardim “Até os Santos Dançam”, organizadas pela Banda da Covilhã, Desertuna e Covilhã Evenmtos, estão de volta ao coração da cidade com os tradicionais bailes à moda antiga, sardinha assada, fogueiras de rosmaninho, marchas populares, chiados, farturas e outras pequenas tradições.

Durante o mês de Junho, sextas e sábados, a animação estará presente no Jardim Público da Covilhã, com entrada livre e um vasto programa, onde se destaca o finalista do “The Voice” Tiago Silva que estará na Covilhã no dia 18 de Junho.

Marco Baptista paga 40 mil euros ao PSD

Ex-candidato à Câmara da Covilhã vai pagar gastos de campanha não autorizados

O antigo candidato do PSD à Câmara da Covilhã Marco Baptista aceitou pagar ao partido 40 mil euros, valor alcançado por acordo, por gastos realizados na campanha autárquica de 2017 não autorizados pela sede.

No final de Agosto de 2018, o jornal i noticiou que tinha dado entrada no Tribunal de Castelo Branco uma ação do PSD que visava imputar ao ex-candidato Marco Baptista despesas superiores a 87 mil euros relativas à campanha autárquica de 2017. “Volvidos vários anos, foi possível chegar a acordo com o réu no corrente mês, através da realização de uma transação judicial que obriga o réu e então candidato a ressarcir o PSD no valor de 40 mil euros”, refere o partido, em comunicado divulgado na quarta-feira no Povo Livre.

O PSD, recorda o partido,



Ex-candidato do PSD à Câmara da Covilhã, em 2017, chegou a acordo com o partido

pedia o pagamento de uma indemnização de 67.066,76 euros a título de danos patrimoniais e mais 20.000 euros a título de danos não patrimoniais. “O acordo chegado em sede judicial põe fim a esta parte do litígio, aguardando-se agora o seu cumprimento”, acrescenta o partido.

Na transação homologada pelo Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco, também divulgada no Povo Livre, refere-se

que “autor e réu aceitam que todas as despesas levadas a cabo no âmbito da campanha autárquica de 2017 não tiveram previamente a concordância dos órgãos nacionais do partido, sendo a secretaria-geral alheia a essas contratações”. No entanto, o réu Marco Baptista ressalva que, apesar de aceitar o pagamento, mantém o entendimento de que quer ele quer a estrutura de campanha agiram “de acordo com as

normas e as regras que eram usuais no partido PSD (antes da entrada do residente e do secretário-geral em funções)”, Rui Rio e José Silvano, respectivamente. O réu acrescenta ainda “não concordar com as contas de campanha apresentadas”, e diz aceitar pagar ao PSD a quantia referida “sem que esse pagamento ponha em causa qualquer dos direitos de que se arroga, nomeadamente o de direito de regresso sobre quem

entende ser responsável pela criação dessas dívidas”.

Já o PSD fez questão de inscrever nos autos que o comportamento do réu no âmbito da campanha de 2017 “causou sérios e graves constrangimentos quer no plano financeiro”, já que o partido teve de liquidar “de forma inesperada quantias que resultaram de serviços por si não pedidos e totalmente desconhecidos”, mas também “afetou o seu bom nome na perspectiva que é uma entidade/partido honrado, que paga as suas obrigações de forma atempada sem ser necessário ações judiciais a exigir o seu cumprimento”.

Para as autárquicas seguintes, de 2021, o PSD avisou as estruturas locais que as despesas que não fossem autorizadas pela sede não seriam pagas pelo partido, que também se excluía, nesses casos, da responsabilidade de coimas a aplicar pela Entidade das Contas, num despacho assinado pelo secretário-geral adjunto Hugo Carneiro.

Nesse despacho, a secretaria-geral concretizava

que “o mandatário financeiro nacional e os mandatários financeiros locais serão os únicos que, nos termos que vierem a ser aprovados pela sede nacional”, poderão adjudicar despesa ou comprometer fundos de campanha eleitoral, “excluindo-se deste modo, expressamente, eleitos, candidatos ou quaisquer outros terceiros”.

O prejuízo do PSD agravou-se 38 por cento em 2017, para 2,48 milhões de euros, face a 2016, penalizado pelo impacto negativo de três milhões de euros das eleições autárquicas.

Segundo as contas do partido de 2018, o PSD gastou 12,78 milhões de euros nas autárquicas de 2017 e obteve rendimentos dessas campanhas de cerca de 9,8 milhões, dos quais 8,6 milhões de euros dizem respeito a subvenções, o que levou a Comissão Nacional de Auditoria Financeira (CNAF) a recomendar “a implementação de procedimentos de controlo de gastos em eleições autárquicas gerais ou intercalares”.

PUB Notícias da Covilhã 2022/6/2

IRENE PAIXÃO DOS SANTOS LEITÃO NOTÁRIA

Avenida da Anil, Loja 1, Lote E, 6200-502 Covilhã

Lília Patrícia Santos Marques Santos, colaboradora da Notária, com o nº de inscrição na ordem dos notários 70/2, expressamente autorizada nos termos do disposto no número 1 do artigo 8º do DL 26/2004 de 04/02 registada em 01/02/2011, pela Notária Irene Paixão dos Santos Leitão, a praticar este acto, certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje, neste Cartório, lavrada a folhas 35 e seguintes e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 79-C que, **Jorge Manuel Baptista de Carvalho** e mulher, **Isabel da Conceição Borges Maurício**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Baixa da Banheira, ela da de Alhos Vedros, onde residem na Quinta da Fonte da Prata, número 9, lote 1, prédio 1, rés do chão esquerdo, ambas do concelho da Moita, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem há mais de vinte anos, pelo facto de o terem ajustado comprar verbalmente, em dia e mês que não podem precisar, do ano de dois mil, aos herdeiros de João Ferreira Pereira e mulher, Maria José Gouveia, compra nunca titulada por escritura pública, do seguinte prédio:

Urbano, situado na Rua do Outeiro, composto por casa de rés do chão, com a superfície coberta de **quarenta e nove metros quadrados**, destinada a arrecadações e arrumos, a confrontar de norte com João Pires dos Santos, sul com Elias Mendes, nascente com Maria do Carmo Santos Veiga e poente com Caminho, inscrito na respectiva matriz da freguesia de Peso e Vales do Rio, sob o artigo 407, anterior artigo 249, da extinta freguesia do Peso, descrito na conservatória do registo predial da Covilhã, sob o número **seiscentos e vinte e três**, da freguesia do Peso, inscrito em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Belarmina Gouveia Pereira Ferreira Bernardo, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com, José Manuel Ferreira Bernardo, Fernanda Reis Pereira Ferreira, viúva, Manuel dos Reis Ferreira e mulher, Ângela Duarte Batista Ferreira, casados sob o regime da comunhão geral, Maria José Gouveia Pereira Dias e cônjuge, João Dias Pereira, casados sob o regime da comunhão geral e Virgílio Gouveia Ferreira, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Isaura Maria Duarte Firmino dos Santos Ferreira, pela apresentação um de vinte e dois de Abril de mil novecentos e noventa e oito.

Que desde, então, e tendo-se operado a tradição material do bem, o têm possuído e usufruído, ou têm permitido o seu uso e fruição, fazendo obras de conservação e restauro, guardando os mais variados produtos, tirando deles todas as utilidades pelos mesmos proporcionadas, tudo com ânimo de quem exercita um direito próprio, de forma reiterada e contínua, à vista de toda a gente da região, sem oposição de ninguém, sendo por isso a sua posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme o original.

Covilhã, 25 de Maio de 2022

A Colaboradora,

(Lília Patrícia Santos Marques Santos)

Concelhia laranja” diz que PS “ignora” o Interior



PSD acusa deputados socialistas eleitos pelo distrito de “estarem calados” no que toca à defesa do Interior

A concelhia do PSD da Covilhã, em comunicado, critica “mais uma votação contra os interesses do Interior”, na passada semana, na Assembleia da República, em que o partido propôs uma alteração ao Orçamento de Estado de 2022, com a redução das portagens de 50 e 75 por cento, que foi chumbada.

“A falta de solidariedade e empenho pelos interesses do Interior

manteve-se no PS, ao contrário do que foi prometido às populações na última campanha eleitoral” acusa a concelhia “laranja”. Que acusa o PS de ignorar o Interior. “A proposta foi chumbada e o Interior, uma vez mais, ignorado. Os três deputados socialistas eleitos pelo distrito estão calados e, provavelmente, assim continuarão mantendo a estratégia já usada no passado” acusa o PSD.

PCP quer valorização de quem trabalha no hospital

O PCP de Castelo Branco frisa que “só valorizando os trabalhadores do SNS (Serviço Nacional de Saúde), as suas carreiras e remunerações”, se poderá combater o problema de falta de pessoal nas unidades de saúde.

Em comunicado, o PCP diz que são “cada vez mais frequentes” as notícias de dificuldades de funcionamento dos serviços no Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB), mais recentemente na urgência e obstetrícia, “invariavelmente relacionados com falta de pessoal”.



PCP pede maior aposta no SNS para acabar com dificuldades no hospital

Mutualista Covilhanense vence prémio nacional “Inovar para Melhorar”

Distinção é anualmente atribuída pela União das Mutualidades Portuguesas

A Mutualista Covilhanense é a vencedora da edição deste ano do Prémio “Inovar para Melhorar”, distinção atribuída anualmente pela União das Mutualidades Portuguesas ao melhor projecto nacional desenvolvido no seio do movimento mutualista, considerado modelo de inovação e exemplo de boas práticas. O projecto contemplado foi a Casa de Acolhimento de Crianças e Jovens Estrangeiras Não Acompanhados (C/JENA), instalada na Casa Moura, no centro da cidade da Covilhã, valência que desde Dezembro de 2020 acolhe menores de idade oriundos de campos de refugiados da Grécia, onde chegaram sem pais ou adultos que por eles sejam responsáveis.

O anúncio foi feito du-



Presidente da Mutualista, Nelson Silva, diz que prémio reconhece “todo um trabalho na área da ajuda humanitária que temos vindo a desenvolver”

rante as comemorações do Dia Nacional do Mutualismo, que decorreram a 27 de Maio, em Vila Nova de Gaia, e o galardão foi entregue a Nelson Silva, presidente da Direcção da Mutualista Covilhanense, pelas mãos de Manuel Maio, da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. O júri

da edição de 2022 do Prémio Inovar para Melhorar, independente, foi constituído por Eduardo Graça (Presidente da CASES), Filipe Almeida (Presidente da Estrutura Portugal Inovação Social) e Pedro Portugal Gaspar (Inspector-Geral da ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar).

“É para nós uma enor-

me honra sermos distinguidos com este prémio, que vem reconhecer todo um trabalho na área da ajuda humanitária que temos vindo a desenvolver e que, dada a nobreza da causa, foi um projecto que decidimos abraçar desde a primeira hora”, reage Nelson Silva, em comunicado. A Casa de Acolhimento da Mutua-

lista Covilhanense foi criada ao abrigo de um compromisso assumido pelo Estado português em 2020 de acolher 500 menores em solo nacional. Na sequência desse compromisso, foram criadas cinco valências do género em Portugal, todas geridas por entidades do Sector Social, sendo que a da Mutualista Covilhanense é a única localizada no Interior do país e gerida por uma mutualidade.

Até ao momento, a Casa de Acolhimento da Associação da Covilhã acolheu 25 jovens, originários de nove países: Argélia, Paquistão, Egito, Bangladesh, Síria, Somália, Iraque, Palestina e Afeganistão. A missão da Mutualista Covilhanense é a de, com o recurso a uma equipa altamente especializada, acolher os jovens temporariamente, até à sua integração e plena autonomização.

A valência está instalada num edifício construído em 1936 que os herdeiros do industrial Álvaro de Moura doaram à Mutua-

lista para fins sociais em 2010 e que, após uma requalificação na ordem dos 750 mil euros, ganhou o nome de “Casa Moura”, em homenagem à família. Inicialmente, o imóvel foi requalificado com vista à criação de um hostel social, mas viria a funcionar como Casa de Acolhimento a convite do Estado português. Ao serviço da valência estão vários espaços distribuídos por 3 pisos e um sótão, com vários dormitórios, diversos gabinetes, um refeitório e três copas e, ainda, uma ampla área de lazer externa.

Esta é a terceira vez que a Mutualista Covilhanense vence o Prémio “Inovar para Melhorar”, tendo sido distinguida pela primeira vez em 2016 pelo seu projeto da Unidade Móvel de Saúde, ano da sua implementação no terreno, e depois em 2017, com o “Horizonte das Demências”, através do qual criou uma Sala Snoezelen e o GAFFDA – Gabinete de Apoio ao Familiar e Pessoa Doente de Alzheimer.

Elisa Pinheiro é a “Personalidade do Ano” da Associação de Museologia

Elisa Calado Pinheiro, grande impulsionadora e primeira directora do Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (MUSLAN), faz parte dos galardoados na categoria “Personalidade do Ano”, dos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM) deste ano.

A distinção foi entregue no dia 27, numa sessão que teve lugar na Academia Militar, na Amadora, promovida pela Associação fundada em 1965 com o objectivo de servir a comunidade de profissionais de museus portugueses e que conta com cerca de duzentos sócios individuais e uma dezena de sócios institucionais.

Segundo a UBI, o prémio reconhece “uma personalidade que tem uma marca incontornável no campo da museologia, nomeadamente no que se refere ao passado industrial.” Elisa da Conceição Silveira Calado Correia



Elisa Pinheiro é, segundo a UBI, uma personalidade com marca “incontornável” no campo da museologia

Pinheiro “é uma referência pelo trabalho desempenhado na institucionalização e direcção do MUSLAN, depois de ter sido responsável pela musealização da área das tinturarias da Real Fábrica de Panos (Polo I) e pela criação do primeiro núcleo do Museu, entre 1978 e 1992.” Acompan-

hou ainda intervenções de reconhecimento e valorização patrimonial de imóveis como a Capela de São Martinho, Convento de Santo António, Real Fábrica de Panos e a Fábrica do Rato.

Natural do Tortosendo (concelho da Covilhã), é licenciada em História pela Faculdade de Letras

da Universidade de Lisboa. Foi docente da UBI entre 1987 e 2011, nos departamentos de Engenharia Civil, Sociologia e Letras. Em 2016, a UBI reconheceu o seu importante papel na história da academia, atribuindo-lhe o “Doutoramento Honoris Causa”.

Masterclass de performance audiovisual na Covilhã

O auditório do Centro de Inovação Empresarial da Covilhã é palco, na sexta-feira, 3, das 14h30 às 17h30, de uma Masterclass de “Introdução à Performance Audiovisual” com Frederico Dinis.

Segundo a Quarta Parede, que dinamiza a acção, nesta *masterclass* “procuraremos identificar e discutir o percurso dos movimentos artísticos associados à arte da performance.”

Esta *masterclass* integra o projeto “Descobrir e Experienciar”, cofinanciado pelo programa Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, Município Estarreja e Câmara Municipal da Covilhã, com o apoio do Centro de Inovação Empresarial da Covilhã, com produção da Quarta Parede – Associação de Artes Performativas da Covilhã.

É dirigida a estudantes e interessados/as em artes performativas, artes multimédia, artes visuais, música, multimédia e história de arte. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição e ao número de vagas disponíveis.

Covilhã acolheu 80 deslocados da guerra na Ucrânia

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

“Nunca poderíamos deixar de responder a um desafio que tem que ver com salvar pessoas”, acentuou a vereadora Regina Gouveia

Desde Março, altura em que a Covilhã iniciou a Missão de Acolhimento Covilhã – Ucrânia, chegaram ao concelho cerca de 80 deslocados, dez já têm trabalho em diversas áreas e existem outras candidaturas em apreciação no centro de Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma vez que “para eles o emprego é fundamental”, informou na quarta-feira, 25, a vereadora com o pelouro da Acção Social, Regina Gouveia.

Segundo a autarca, as principais preocupações são a autonomização dos deslocados e dotá-los de competências. A maioria não fala inglês, o que dificulta a comunicação e a integração. A funcionar já estava uma turma de formação e, entretanto, abriram mais duas, para fazer face às necessidades. Dois dos refugiados encontravam-se a trabalhar em Maio e estava previsto oito iniciarem funções em 1 de Junho.

Isabel Barrau, a directora do IEFP da Covilhã, informou que as ofertas de emprego surgiram de várias áreas. Do comércio aos têxteis, de diversos serviços a salões de cabeleireiro.

De acordo com a directora do IEFP, além da língua, outros problemas prendem-se com a ausência de transportes públicos compatíveis com os horários das empresas e com o trabalho por tur-



Dez refugiados já têm trabalho e a directora do IEFP da Covilhã sublinhou que esta pode ser uma oportunidade para suprir a necessidade de alguma mão-de-obra

nos, que limita quem tem filhos a cargo.

Isabel Barrau destacou que os refugiados acolhidos podem representar uma oportunidade para ajudar a suprir a necessidade de mão-de-obra em alguns sectores.

“Salvar pessoas”

Regina Gouveia salientou “o recato” com que o assunto está a ser tratado e referiu que este é “um desafio” para o qual nenhuma entidade estava preparada, mas que a articulação entre instituições e o “trabalho em conjunto” de uma equipa multidisciplinar tem permitido dar resposta às solicitações.

A vereadora na Câmara da Covilhã realçou a tradição hospitaleira da

Covilhã, lembrou estar-se a acudir a quem foge de um conflito e mencionou o orgulho do concelho e do município em ajudar.

“Nunca poderíamos deixar de responder a um desafio que tem que ver com salvar pessoas. Com permitir que elas venham para lugares seguros. E ainda bem que os lugares seguros são o nosso território. É tão bom sermos um porto de abrigo”, enfatizou Regina Gouveia.

A autarca mencionou ainda a tendência demográfica no Interior, que coloca problemas em várias áreas, por haver territórios “quase sem gente”. “Como é que poderíamos deixar de encarar também como uma oportunidade termos

entre nós pessoas que vêm de outro país e que precisam de outro lugar para recomeçar? Nunca”, acrescentou a vereadora.

Muitos são estrangeiros que residiam na Ucrânia

De acordo com Regina Gouveia, devido à invasão da Ucrânia por parte da Rússia, chegaram ao concelho, desde Março, 80 pessoas, 30 acompanhadas pela Missão de Acolhimento, de 41 que inicialmente ficaram instaladas no Seminário do verbo Divino, no Tortosendo, arrendado pelo município para o efeito, e 21 pessoas de 14 famílias alojadas em casas de particulares. Há ainda A

Mutualista Covilhanense e a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã a acompanhar alguns desses deslocados.

O grupo que em Abril chegou ao Seminário do Tortosendo, em articulação com o Alto Comissariado para as Migrações, embora sejam refugiados da guerra na Ucrânia, é composto por cidadãos também de outras nacionalidades que se encontravam no país do Leste europeu, nomeadamente estudantes.

Desse grupo fazem parte cidadãos do Paquistão, Índia, Argélia, Angola, Nigéria, Cazaquistão e China, além de ucranianos.

No caso dos 16 estudantes do ensino superior, estão a ser encetadas diligências com a

Universidade da Beira Interior, no sentido de verificar as qualificações, documentação, averiguar possíveis equivalências e tentar que prossigam na Covilhã os seus estudos, embora a vereadora admita que esse cenário não seja provável no decorrer deste ano lectivo.

Regina Gouveia adiantou já ter sido atribuído o rendimento social de inserção a 40 pessoas e decorrerem as formalidades burocráticas de mais 25 processos.

“Estão previstas medidas especiais, que não tiram a possibilidade a quem já cá está”, reforçou Regina Gouveia, recordando tratar-se de uma situação humanitária e de resposta a uma emergência.

CASTELO BRANCO

Agência Portuguesa do Ambiente revela resultado das análises feitas em albufeira

Diz que morte de peixes na barragem de Santa Águeda não foi provocada por "colmatação das brânquias por fitoplâncton"

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) esclareceu esta semana que o resultado da análise aos peixes mortos recolhidos na albufeira de Santa Águeda, em Castelo Branco, "não indica que o peixe tenha morrido devido à colmatação das brânquias por fitoplâncton".

Em resposta à questão colocada pela agência *Lusa*, a APA explicou que, segundo informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), "o resultado da análise anátomo-patoló-

gica realizada pelo IPMA ao peixe, morto ou moribundo, recolhido nas margens da albufeira a 19 de abril de 2022, não indica que o peixe tenha morrido devido à colmatação das brânquias por fitoplâncton". Contudo, a APA realçou "que ainda não dispõe do relatório de ensaio".

Recentemente, o presidente da Câmara de Castelo Branco reafirmou que todas as análises feitas à água da albufeira de Santa Águeda cumprem os critérios para consumo humano e revelou que vai avançar com um estudo sobre a água. "Contactámos universidades portuguesas e departamentos da área do ambiente para nos ajudarem a fazer um estudo sobre a água [da Albufeira de Santa Águeda] e sobre a área envolvente à



Mortandade de peixes ainda sem aparente explicação

barragem", explicou Leopoldo Rodrigues.

Já a Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda afirmou que as análises recentemente divulgadas à água da albufeira "são muito parciais" e apenas cobrem 09% das mais de 1.300 substâncias que são permitidas na agricultura em Portugal. "O mais gritante é que as análises que foram divulgadas recentemente são muito parciais e apenas cobrem 09 % das mais de 1.300 substâncias que são permitidas na agricultura em Portugal. Claramente que não estamos a querer encontrar o problema", afirmou Samuel Infante, porta-voz da Plataforma e membro do núcleo regional de Castelo Branco da Quercus.

No início de Maio, a APA esclareceu que esta-

va a acompanhar no terreno a morte de peixe na albufeira de Santa Águeda através de ações de fiscalização e do reforço da monitorização da qualidade da água. Quanto à análise dos peixes mortos, explicou que foram recolhidos no dia 19 de Abril e entregues no IPMA, para a realização de uma análise anátomo-patológica, e, no dia 27 de Abril, entregues no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. "Aguarda-se pelo envio dos resultados destas análises", sabendo-se já que "o vírus herpes da carpa Koi (KHV) resultou negativo", afirmaram.

A albufeira de Santa Águeda é responsável pelo abastecimento público de água a quatro concelhos (Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão).

Associação Amato Lusitano cria banco de voluntariado

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento (ALAD) criou o Banco Local de Voluntariado de Castelo Branco (BLV), que conta já com 11 entidades parceiras.

"Não existe no município um Banco Local de Voluntariado e, por isso, esta iniciativa é uma resposta única e inovadora, tanto a nível de instituições recetoras, como de capacitação de voluntários", referiu a ALAD, em comunicado.

O BLV foi criado através de um protocolo entre a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e a ALAD, onde se encontra atualmente em funcionamento. "O BLV é uma estrutura local facilitadora do voluntariado que, atuando em

subsidiariedade e usufruindo da proximidade e do conhecimento das características de cada comunidade, contribui para a promoção, organização e aprofundamento do voluntariado (...)", lê-se na nota. Pretende ainda ser um espaço de encontro entre as pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade em serem voluntários, e as organizações que promovem ações de voluntariado e que reúnem condições para integrar voluntários e coordenar o exercício da sua actividade.

O BLV tem como parceiros a Câmara de Castelo Branco, Associação Voluntário Idoso Só, Banco Alimentar Contra a Fome (AVISO), Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano (HAL), Liga Portuguesa

Contra o Cancro e Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, Reciclagem, Arte e Solidariedade (RAS), Santa Casa da Misericórdia Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Junta de Freguesia de Castelo Branco e Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) - Delegação Castelo Branco.

A ALAD é uma associação privada sem fins lucrativos, que iniciou a sua atividade em 1998 para dar resposta às necessidades dos grupos mais vulneráveis na sequência da identificação de vários problemas sociais e situações de risco existentes no concelho de Castelo Branco. A associação procura promover a inclusão social, igualdade de oportunidades e de género e não-discriminação.

FUNDÃO

Exposição Canina Nacional decorre este fim-de-semana

O Seminário do Fundão é palco, este fim-de-semana, da 13ª Exposição Canina Nacional do Fundão, numa organização do Município do Fundão e do Clube Português de Canicultura.

No dia 4 junho, sábado, terão lugar as exposições especializadas da raça Cão Serra da Estrela, pela Associação Portuguesa do Cão da Serra da Estrela; da raça Terrier, pelo Terrier Clube de Portugal; e a 2ª Especializada do Rafeiro do Alentejo, pela Associação de Criadores de Rafeiro do Alentejo. Um dos momentos principais da exposição é o Concurso Mini Apresen-

tador Fundão, em que de forma didática e divertida se pretende incentivar nos mais pequenos o gosto pela canicultura. A "Juiz" convidada para o mini apresentador é Mariana Magro.

A competição canina terá como juizes Alexandra Palaghie-Jors (Roménia), Eduardo Gonzalez Gibert (Espanha), José Cabral (Portugal), Rade Dakic (Sérvia) e Ricardo Silva (Portugal).

Na semana que antecede a Exposição, no âmbito do programa "CaniCultura Fundão" e sob o tema "CÃOviver é para todos", o Município do Fundão, conjuntamente

com a d'Alpetratínia, dedica exclusivamente aos mais jovens um conjunto de actividades cujo objectivo é promover bons hábitos e dar a conhecer um mundo onde o respeito e convivência entre o humano e o amigo canino se destacam.

Do programa fazem parte actividades como cinema de animação, apresentação da Coleção Teo Patufa da Escritora Ana Luísa Pais, "Vamos falar do nosso CÃO DA SERRA DA ESTRELA", com João Silvino, "Cuidar do nosso amigo de 4 patas", com a veterinária Mónica Andrade e tantas outras actividades.



Cão Serra da Estrela é um dos destaques do evento

BELMONTE

Rua dos bombeiros e ramal de Malpique com reabilitações

Após o arranjo do caminho das Pereiras, autarca garante que obras de requalificação arrancam em mais duas vias

Depois do caminho das Pereiras, as obras de reabilitação de estradas que se seguem no concelho são as da rua dos bombeiros e do ramal de Malpique. O dado foi adiantado na última quarta-feira, 25, pelo presidente da Câmara, António Dias Rocha, na reunião do executivo.

“Quando acabar a obra das Pereiras, vão avançar outras. O caminho das Pereiras, a rua dos bombeiros e o ramal de Malpique são as três obras que temos adjudicadas” disse o autarca.

A Câmara de Belmonte iniciou no passado dia 16, as obras de requalificação da estrada de acesso à vila, pela Quinta das



Caminho das Pereiras é uma das três vias que a autarquia vai intervir

Pereiras, uma das vias que se encontrava em pior estado de conservação no concelho. A autarquia avisou que as obras se deveriam prolongar até, pelo menos, sexta-feira, 20, mas estas ainda estão no terreno e, segundo o vereador da oposição, Carlos Afonso, estiveram paradas, o que Dias Rocha justificou com casos positivos de

covid-19 entre os trabalhadores que as estavam a realizar.

O mau estado das estradas que atravessam o concelho tem sido objecto de discussão, quer no seio do executivo, quer da Assembleia Municipal. Dias Rocha já tinha dito que a autarquia pensava investir entre 150 a 200 mil euros para reparar “as piores” estradas do

concelho, e adiantava ter informado o Governo dos danos provocados por camiões, estimando que, para se ter estradas em condições, sejam necessários cerca de dois milhões de euros. Só que “não podemos estar à espera do que o ministério nos possa ajudar”, havendo locais que, pelo seu estado de degradação, terão que ser já interviridos.

PENAMACOR

Município instala dez pontos de acesso sem fios na vila

Ao abrigo da iniciativa WiFi4EU, a Câmara Municipal de Penamacor procedeu à instalação de dez pontos de acesso sem fios em espaços públicos, garantindo a cobertura nos principais locais do centro da vila.

“Esta iniciativa promove o acesso gratuito à Internet em espaços públicos que ainda não disponham de pontos de acesso, tais como o Terreiro de Santo António, o Largo Dona Bárbara, o Jardim da República, a Rua 25 de Abril, o Miradouro do ex-quartel e a Praça Vila Madeiro” explica a autarquia em comunicado. Em que informa que para aceder à rede WiFi4EU é necessário seleccionar a rede “WIFI4EU”, no dispositivo móvel, e aceitar os termos e condições de utilização.

Este projecto foi apoiado pela União Europeia no quadro do Mecanismo Interligar a Europa (Connecting Europe Facility - CEF).



Há dez novos pontos de acesso à Internet, sem fios, em Penamacor

GUARDA

Sindicato Independente dos Médicos preocupado com falta de investimento na ULS



Sindicato diz que, em média, “um dia por semana não existe VMER simultaneamente na Guarda, Covilhã e Castelo Branco”

O Secretariado Regional do Centro do Sindicato Independente dos Médicos (SIM) manifestou “a sua preocupação quanto à falta de investimento” na Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda e defende a contratação de mais profissionais.

O SIM adianta, em comunicado que promoveu uma reunião de esclarecimento sindical para todos os médicos adstritos à ULS da Guarda “e não pode deixar de manifestar publicamente a sua preocupação quanto à falta de investimento na Saúde”, na instituição. “Responsável pela assistência médica a mais de 140.000 habitantes, distribuídos por uma zona montanhosa de 5.500 km², a ULS da Guarda não dispõe de um corpo clínico adequado”, refere em comunicado.

Segundo o sindicato, na ULS da cidade mais alta do país “faltam médicos de família, imagiologistas, cardiologistas, ortopedistas e mais uma ‘mão cheia’ de médicos de outras especialidades, colocando em risco a saúde, e frequentemente, a vida dos doentes”. “São vários os dias em que no Serviço de Urgência do Hospital de Sousa Martins (Guarda), não existe um único ortopedista escalado, obrigando à transferência de doentes com patologia ortopédica ou traumatizados para outros hospitais, como o da Covilhã e o de Viseu, com prejuízo e risco para os utentes”, adianta.

O SIM também refere

que, desde dezembro de 2021, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) “esteve com frequência inoperacional em mais de 25% do tempo”. Em média, “um dia por semana não existe VMER simultaneamente na Guarda, Covilhã e Castelo Branco”, lê-se.

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários “a situação repete-se”: “Nos próximos dois anos é esperada a aposentação de um número elevado de médicos de família. A sua não substituição levará a que uma parcela significativa da população fique sem médico de família”.

Para a direção do SIM/Centro, o exemplo da ULS da Guarda “é a realidade repetida em muitos outros locais de Portugal, com a agravante de, tratando-se de uma região com fracos recursos económicos, não ser atrativa para os prestadores privados de cuidados de saúde, que possam suprir as carências médicas no distrito”. “O direito à saúde é um direito humano básico, fator de progresso social e económico. Torna-se, assim, urgente reorganizar os serviços de saúde e contratar mais médicos para a ULS da Guarda, por forma a assegurar cuidados adequados aos seus 140.000 utentes”, remata o Secretariado Regional do SIM/Centro.

Contactada pela agência Lusa, a administração da ULS/Guarda não quis pronunciar-se sobre o teor do comunicado.

Dezanove municípios e gestoras de água prometem mitigar alterações climáticas

Compromisso assinado na semana passada

Dezanove municípios e entidades gestoras assinaram na semana passada, em Castelo Branco, um compromisso para a adaptação e mitigação das alterações climáticas nos serviços de água, para garantia das gerações futuras. “Estou convencido de que podemos fazer muito mais pela água e pela sua qualidade. Em Castelo Branco temos grandes áreas e espaços verdes. No entanto, temos que repensar a forma como se faz a rega destes espaços e a sua sustentabilidade. Muito haverá para fazer nesse sentido”, afirmou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

O autarca falava durante a sessão pública de assinatura da “Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas”, proposta pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), que decorreu no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco e foi assinada por 19 câmaras e entidades gestoras.

Leopoldo Rodrigues su-



Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas foi assinada por 19 autarquias

blinhou que a água oriunda das estações de tratamento de águas residuais (ETAR) em Castelo Branco, ainda é canalizada para os cursos de água.

“Está na altura de a fazer retornar para ser novamente utilizada”, sublinhou.

O autarca explicou que o município albacastrense

está já a trabalhar em conjunto com as escolas para sensibilizar os mais novos para a problemática da água e das alterações climáticas.

Já o vice-presidente do município e responsável pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Castelo Branco (SMASCB), Hélder Henriques, referiu que, nos

últimos anos, os serviços têm alcançado resultados muito positivos, sobretudo, ao nível das perdas de água que se cifram nos 12/13%.

“Este é o resultado do trabalho daqueles que estão diariamente no terreno”, concluiu.

No documento assinado em Castelo Branco, naquela que foi a segun-

da sessão, a nível nacional, os 19 subscritores declararam o seu compromisso “em impulsionar os esforços necessários para a adaptação e a mitigação às alterações climáticas, em particular no que se refere aos serviços de águas, para garantia das gerações futuras”.

O responsável da APDA, Rui Godinho, explicou

que este compromisso marca publicamente uma posição sobre um assunto que é um dos problemas estruturais mais complicados para a vida e para o futuro.

“A seca em Portugal é já um problema muito sério. Nunca houve no País desde que há registos, uma situação como a de Fevereiro em que 95,5% do território estava em seca severa ou seca extrema. Isto é um sinal de alarme a que temos que atender muito rapidamente de uma forma estruturada”, concluiu.

A APDA é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1998, que conta actualmente com 175 membros efectivos.

Representa e defende os interesses dos agentes responsáveis pelos sistemas, de abastecimento de água e águas residuais e de todos os demais intervenientes neste domínio.

Simultaneamente, esta associação estimula o tratamento, investigação e desenvolvimento dos assuntos relacionados com a quantidade e qualidade das águas de abastecimento, drenagem e destino final das águas residuais, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações com intervenção no domínio das águas.

Empresários querem afirmar empresas a nível regional e nacional

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) promove, no dia 14 de Junho, a segunda edição do fórum empresarial, um evento bial de debate que tem como objectivo afirmar as empresas, a nível regional e nacional.

A segunda edição do Fórum Empresarial da Beira Baixa surge na sequência do sucesso da primeira edição, que teve lugar em 2019, e que resultou como um evento marcante da região, que reuniu um expressivo número de empresários e individualidades da vida política e económica, do panorama regional e nacional, para debater temas associados à internacionalização e compe-

titividade”, refere, em comunicado a AEBB.

O evento é organizado em colaboração com as forças vivas da região e decorre no dia 14 de Junho, nas instalações da AEBB, em Castelo Branco.

Após a realização da primeira edição, a AEBB assumiu o desígnio de repetir bienalmente, a realização deste evento, que tem como objetivos “proporcionar à região e às empresas um momento privilegiado de afirmação a nível regional e nacional”.

A aproximação do tecido empresarial e outros *players* com responsabilidades na execução de políticas económicas, assim como propiciar um



Evento decorre nas instalações da Associação Empresarial da Beira Baixa

espaço de debate alargado e promover, simultaneamente, oportunidades de *networking* entre os participantes está também entre os desígnios definidos para esta iniciativa. A segunda edição do Fórum Empresarial da Beira Baixa decorre sob o

mote “Recursos Humanos: As Pessoas no Centro da Equação”. “Preten- de ser um espaço de discussão/reflexão dotado de uma agenda temática, que visa mobilizar os principais intervenientes, públicos e privados, em torno de interesses

comuns ligados à temática dos recursos humanos e à sua importância no contexto regional”, lê-se na nota.

Temas como “O maior activo das empresas: as pessoas”, “A importância dos RH no contexto do território” e “Políticas de

atração e fixação de pessoas”, vão estar em discussão ao longo do fórum. “Pretendemos que seja mais um momento marcante para a região, que fomente a agregação e diferenciação do território da Beira Baixa”, conclui a associação empresarial.

A AEBB está a comemorar os seus 35 anos de existência e além deste evento, vai promover um conjunto de iniciativas ao longo de 2022.

Esta associação representa empresas sediadas nos 11 concelhos da sua área de influência: Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Belmonte, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila de Rei e Sertã.

Vinhos promovidos em Julho

“Guarda Wine Fest” decorre entre 15 e 17 de Julho na cidade

A cidade da Guarda vai receber, de 15 a 17 de Julho, a iniciativa “Guarda Wine Fest”, para “promoção de vinhos e do território”. O evento de vinhos, gastronomia, concertos e experiências, organizado pela Câmara Municipal da Guarda e pela Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI), vai decorrer na Alameda de Santo André.

Segundo as entidades promotoras, que apresentaram na semana passada o evento numa conferência de imprensa realizada na sede da CVRBI, a iniciativa “Guarda Wine Fest” “reunirá cerca de 40 produtores de vinho da Beira Interior, a que se juntam representações de duas Denominações de Origem (DO) vizinhas - o Douro e o Dão”. A organização lembrou que no distrito da Guarda “convivem as três DO, que estão na base de muitos dos mais entusiasmantes vinhos portugueses, por entre nomes incontornáveis e novos valores”.

“Os produtores repre-



Organização promete festa que será a “grande celebração” do Verão na cidade

sentados apresentarão não só as novidades que estão a lançar no mercado, mas também vinhos icónicos, reconhecidos da generalidade dos consumidores. Uma oportunidade única de interpelar os autores, captando mais facilmente castas e entendimentos de viticultura e de enologia, viajando no copo por uma mul-

tiplicidade de paisagens e lugares especiais”.

Nas “Conversas sobre Vinho”, especialistas convidados e provadores da Revista de Vinhos “conduzirão os participantes pelos segredos de ‘terroir’ de altitude, onde o granito, o xisto e até algum quartzo dão chão a grandes vinhos - pelo equilíbrio entre finura e textu-

ra, pela boa acidez natural que eleva o potencial de envelhecimento, pela propensão para harmonizações gastronómicas diversificadas”. Na gastronomia, o evento convidará “dois conceituados chefes de cozinha para sessões de ‘showcooking’, onde a mestria das técnicas culinárias exponenciará a autenticidade ím-

par de produtos autóctones”. Em simultâneo, estarão em funcionamento três espaços de restauração “com propostas pensadas para exponenciar o melhor de dois mundos - vinho e gastronomia”.

O evento também inclui concertos, sendo que o jazz “será o estilo musical privilegiado”, através

da interpretação ao vivo “de clássicos intemporais e originais de sonoridade contemporânea”.

O “Guarda Wine Fest” terá entrada livre, ficando a participação nas actividades do programa sujeita aos lugares disponíveis.

Segundo os promotores, as provas de vinho nos diferentes expositores só serão possíveis com a aquisição do copo oficial de provas e “os produtores presentes que o pretendam também poderão vender produtos aos visitantes”. A organização prometeu detalhar, em breve, a programação “daquela que promete ser uma grande celebração do Verão na cidade da Guarda”.

A CVRBI tem sede na Guarda, no Solar do Vinho, e abrange as zonas vitivinícolas de Castelo Rodrigo, Pinhel e Cova da Beira, nos distritos de Guarda e de Castelo Branco, que correspondem a uma área de 20 municípios, onde se contabilizam cerca de cinco mil viticultores.

Na área da CVRBI existem cerca de 60 produtores de vinho, sendo quatro adegas cooperativas e os restantes produtores particulares.

Politécnico com nova licenciatura em Turismo

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai ter uma nova licenciatura em Gestão do Turismo e da Hospitalidade para “responder aos desafios que a aceleração da digitalização coloca aos sectores da indústria turística”.

“O curso alia a gestão e a tecnologia ao turismo e pretende qualificar profissionais capazes de inovar num dos sectores cruciais para a economia portuguesa”, adianta o IPG, em comunicado. Segundo a nota, a formação terá início no ano lectivo de 2022/2023 na Escola Superior de Turismo e Hotelaria, em Seia. “A nova licenciatura resulta da nossa estratégia de desenvolvimento do território e de crescimento do Politécnico da Guarda, que passa, natu-



Formação terá início no ano lectivo de 2022/2023 na Escola Superior de Turismo e Hotelaria, em Seia

ralmente, pela actualização da oferta curricular e o lançamento de novos cursos”, afirma o presidente do IPG, Joaquim Brigas.

Este responsável acrescenta que a formação em Gestão do Turismo e da

Hospitalidade “irá capacitar quadros para responderem às exigências que a evolução tecnológica e a transição verde colocam às empresas e organizações do sector do turismo”. O curso terá a duração de três anos e

dará conhecimentos aos estudantes em áreas como Análise e Tratamento de Dados, Mercados e Internacionalização em Turismo, Marketing Digital, Hotelaria e Restauração, e Economia e Política do Turismo.

“O objectivo é habilitar os profissionais para o exercício profissional autónomo, científico e tecnicamente rigoroso”, sublinha.

O Politécnico adianta que irá assegurar estágios em organizações turísticas e cadeias hoteleiras nacionais e internacionais, monitorizando o futuro profissional dos estudantes através do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais.

A licenciatura em Gestão do Turismo e da Hospitalidade foi aprovada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES, que é a entidade responsável pela aprovação de novos ciclos de estudos. “O IPG tem estado atento às tendências do sector do turismo e a acompanhar a transição digital. Recen-

temente foi desenvolvido o projeto ‘Taste Food Experience’ - uma aplicação móvel que promove o turismo gastronómico na região das Beiras e Serra da Estrela - que ganhou o primeiro prémio do concurso de empreendedorismo turístico da Turismo Centro de Portugal”, afirma na mesma nota o vice-presidente do IPG Manuel Salgado.

A criação de novos cursos “tem sido uma das grandes apostas da actual presidência do IPG que, em cerca de três anos, viu aprovadas quatro novas licenciaturas em Mecânica e Informática Industrial, em Biotecnologia Medicinal, em Desporto, Condição Física e Saúde e, agora, em Gestão do Turismo e da Hospitalidade”.

BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

Região promove Festival Cultural com 75 espectáculos

Decorre entre Junho e Outubro

A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE) vai promover, entre Junho e Outubro, o Festival Cultural Cultura em Rede'22 – Beiras, Raia Histórica e Serra da Estrela, que contempla a realização de 75 espectáculos.

“Serão 75 espetáculos que vão percorrer os 15 municípios desde Junho até Outubro”, afirmou presidente da CIM-BSE, Luís Tadeu, na conferência de imprensa de apresentação do evento, realizada nas instalações da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior, na Guarda.

Segundo o responsável, o festival, que contempla um total de 15 projectos artísticos, inclui espectáculos de teatro, música, novo circo, dança contemporânea e performances multimédia. “Ao fim de dois anos de pandemia, estamos a querer retomar a liberdade na



Festival em rede contempla 75 espetáculos em 15 municípios e mobiliza cerca de 50 associações locais

vertente cultural e de convívio das comunidades”, disse Luís Tadeu. O presidente da CIM-BSE e do município de Gouveia, lembrou que o Festival Cultural Cultura em Rede'22 vem no seguimento do projeto “Cultura em Rede”, desenvolvido em

anos anteriores, e pretende “mobilizar novamente os agentes culturais dos diferentes municípios”. O festival tem uma importância “muito significativa” em termos turísticos, por permitir que “haja um reforço cultural do território”.

Luís Tadeu adiantou que o projeto tem 15 associações que são líderes, mas mobilizará um total de 50 coletividades culturais da região das Beiras e Serra da Estrela. O projeto em rede representa um investimento global de 900 mil

euros e é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O primeiro espectáculo, denominado “Somos filhos do luar e da poesia”, terá lugar no sábado, 04 de junho, pelas 21:30, em Manteigas.

Na apresentação do programa cultural a diretora regional de Cultura do Centro, Suzana Menezes, felicitou a CIM-BSE e os municípios envolvidos pela realização do projeto, por considerar que “juntos somos sempre mais fortes”. O festival vai criar as condições para o setor cultural ter trabalho, por isso, assumiu que é um projeto que a Direção Regional de Cultura “só poderia acarinhar”. Susana Menezes também destacou o facto de o Festival Cultural Cultura em Rede'22 refletir “aquilo que de mais genuíno têm os territórios” e temas relacionados com a memória coletiva.

Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro de Portugal, também presente na sessão, saudou a iniciativa que assenta num “triângulo virtuoso” de cultura, turismo e território. Na sua opinião, com a realização do evento cultural, os municípios envolvidos dão um contributo “importante” para a atratividade turística do território e para a captação de visitantes nacionais e espanhóis. Pedro Machado considera a iniciativa como um contributo “inestimável” para a reconquista de uma “nova normalidade” após o aparecimento da pandemia de covid-19.

A CIM-BSE, com sede na Guarda, é constituída por 15 municípios, sendo 12 do distrito da Guarda (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Guarda, Gouveia, Manteigas, Meda, Pinhel, Seia, Sabugal e Trancoso) e três do distrito de Castelo Branco (Belmonte, Covilhã e Fundão).

GOUVEIA

Misericórdia prevê investir 560 mil euros na ampliação e remodelação de Lar

A Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, no distrito da Guarda, prevê investir 560 mil euros nas obras de ampliação e remodelação do Lar de Idosos, para melhorar as condições dos utentes.

De acordo com um concurso público publicado em Diário da República, o preço base do procedimento da empreitada de ampliação e remodelação do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia é no valor de 560.860,23 euros e tem um prazo de execução de 240 dias.

Segundo o provedor, Luís Manuel Abreu Mendes, o objetivo do investimento é modernizar a Estrutura Residencial para Idosos, que já completou 25 anos de funcionamento. Como, na atualidade, “as exigên-



Lar de Gouveia vai ser remodelado

cias são outras”, a mesa da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia dialogou com a Segurança Social e decidiu “fazer uma remodelação de todo

o espaço interior do lar de Idosos e também ampliar”. “Nós queremos manter os mesmos idosos. A ideia não é aumentar a capacidade da

Estrutura [Residencial para Idosos], é manter os mesmos 50 utentes, mas proporcionar-lhes melhores condições e condições atuais, digamos

assim”, justifica o responsável.

Como exemplo, refere que os atuais cinco quartos triplos da instituição vão passar a duplos e serão construídos novos quartos triplos, com a intenção de disponibilizar preços mais acessíveis para os utentes da região.

No âmbito do projeto, alguns quartos duplos passarão a individuais, o refeitório ficará mais amplo e será criada uma nova sala de convívio. “O objetivo é alargar [o espaço físico], mas mantendo os mesmos utentes. Na ótica desta mesa administrativa, há que criar melhores condições. Os utentes de hoje não são os mesmos de há 25 anos. Hoje, a internet já começa a ser utilizada por muitos dos nossos utentes. Também temos de

criar essas condições. Antigamente, as pessoas não tinham acesso a essas tecnologias e hoje já começam a pedir. Portanto, há que criar melhores condições para os novos utentes”, explicou Luís Manuel Abreu Mendes.

As obras de ampliação e de remodelação do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia vão ser financiadas pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). A Santa Casa da Misericórdia de Gouveia emprega cerca de 30 pessoas e possui as valências de Lar de Idosos (com 50 utentes), um Centro de Noite (12 utentes) e Cantina Social (16). A instituição também possui um Orfeão Cultural que já tem 35 anos de existência.

Cegueira de Rute não a impede de “ver jogos” e praticar desporto

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

A irmã, Raquel, diz que Rute é como “uma parabólica”, por conseguir captar tudo à sua volta

A cegueira de Rute Machado, 18 anos, nunca foi uma venda para a vida e não é impedimento para assistir a jogos de futebol, de basquetebol ou para ter praticado as mais diferentes modalidades, habitualmente com a cumplicidade da irmã.

Não é invulgar encontrar Rute, natural da Boidobra, em recintos desportivos, muitas vezes acompanhada por Raquel, a irmã, 11 anos mais velha, que tanta vez lhe descreve as incidências do jogo, o que se está a passar à volta e lhe responde ao que vai perguntado.

Ir “ver o Sporting da Covilhã” é um programa familiar, mas, além de a irmã não conhecer todos os intervenientes, o atraso do relato na rádio também não permite acompanhar e fica tensa quando sente a bola passar perto ou o emaranhado de sons emitidos pelos jogadores nas suas proximidades.

“Vir ver” a equipa da terra, o Estrela do Zêzere da Boidobra, do campeonato distrital de Castelo Branco, no seu pelado, é uma experiência mais aprazível, descontraída e garantia de uma tarde de convívio bem passada, onde se movimenta sozinha, com a ajuda da bengala branca, à vontade, entre conhecidos, onde vai ao bar e não sente necessidade de confirmar o troco.

“Quem está a jogar? Quem está no bar? O que aconteceu?”, indaga, quan-



ARR

ARR



Rute não se limita “a ver”. Não perde uma oportunidade para praticar desporto e tem pena de não existir no distrito “alguma equipa de desporto inclusivo”

do percebe a agitação e quem está ao redor leva as mãos à cabeça porque a bola não entrou.

“O desporto tem este poder agregador”

A irmã, Raquel, transmite-lhe quando a equipa

da casa é admoestada com um cartão amarelo, quando se aproxima da baliza adversária, quando há uma jogada de perigo, quando há uma defesa ou lhe faz o desenho oral de um golo ou das movimentações ao intervalo fora de campo, desde as aventuras do

pequeno Lourenço a andar de bicicleta às crianças que aproveitam uma das balizas para aí jogarem um campeonato à parte, com a duração do regresso das equipas dos balneários. “O desporto tem este poder agregador. É um meio de diferentes vivências, de muitas

sensações. Eu venho pelo convívio. Se ganharmos, melhor ainda”, sublinhou Rute Machado, quando o Boidobra já tinha operado a reviravolta em jogo da Taça distrital.

Rute, olhar de um azul translúcido, carregado de entusiasmo, pede emoção a Bia, a quem antes

passou a mão pelo corpo, para perceber a sua indumentária, porque ela “veste-se muito bem”, e vai partilhando com outra adepta o bombo e as baquetas, fazendo uso da sua muita experiência na música. Já o som “da corneta” ao lado, fá-la afastar-se, incomodada.

“Uma fonte de inspiração para outras pessoas”

Rute não se limita “a viver”. Não perde uma oportunidade para praticar desporto e tem pena de não existir no distrito “alguma equipa de desporto inclusivo”, que juntasse pessoas na sua condição. Tentou encontrar outros cegos jovens na região, para ouvir as suas experiências e saber as suas realidades. “Os políticos esquecem-se do Interior”, desabafa, quando aproveita para fazer considerações sobre um ensino que, na tentativa de ser inclusivo, exclui, considera a boidobrense.

Já experimentou equi, surf, paddle nas lagoas da Serra da Estrela, a “incrível” patinagem no gelo, patinagem em linha, canoagem, escalada, rappel, slide, atletismo no Desporto Escolar, faz natação, testou snowboard e skimmy, que não lhe deixaram saudades, futebol para cegos e ‘goal ball’, jogados com uma bola com guizos, que a entusiasmarão.

“O desporto tem uma forte componente social. É elemento de convívio e união e eu nunca me recuso a um desafio. Sou bastante aventureira. A minha família nunca me prendeu e eu sou assim”, venceu a aluna do 12.º ano, ainda sem a certeza sem prossegue os estudos na área do Direito ou da Comunicação.

Ao lado, Raquel, a irmã, conta que, por vezes, a família sentiu recriminação pela autonomia dada a Rute, que aos sete anos perdeu a visão.

“Por vezes, fomos recriminados, mas nós não vamos estar sempre ao pé dela em todas as ocasiões da vida e é importante ela aprender. Ela é como a família, que não deixou de fazer as coisas porque a Rute deixou de ver. Nós adaptámo-nos e ela participa por iniciativa própria, mas sempre a estimulámos”, salientou a irmã, assistente social de formação.

Na claque, vestida de azul, Beatriz Ruana, 24 anos, afirmou ser natural a presença de Rute, por estarem habituados “a vê-la em todo o lado, nos escuteiros, no rancho, em musicais”. “Desde pequena que é interventiva. Não ver nunca a



“Vir ver” a equipa da terra, o Estrela do Zêzere da Boidobra, do campeonato distrital de Castelo Branco, no seu pelado, é uma experiência mais aprazível, descontraída e garantia de uma tarde de convívio bem passada para Rute

impediu de fazer nada”, acentuou.

“Esta é a Rute como a conhecemos e ninguém estranha vê-la nos jogos, porque ela participa em tudo. É uma fonte de inspiração para as outras pessoas”, sublinhou Sérgio Brito, 40 anos, dirigente do clube.

Para o presidente, António Freitas, “a Rute é uma pessoa extremamente

adaptável às circunstâncias, aos locais, às pessoas, com garra e uma enorme capacidade de aprendizagem, que lhe permite ultrapassar limitações”.

Uma “mulher de garra” que quer assistir a um jogo em Alvalade

Sportinguista, por cum-

prir está o desejo de assistir a um jogo em Alvalade, experiência que antecipa ser “incrível”. Se na Boidobra o mais importante é o convívio, em casa dos ‘leões’ gostava de “captar a energia”, onde “tudo deve ser amplificado”, de preferência, sentada no meio da família, que como Rute sabe os cânticos de cor, e protegida de eventuais bola-

das, que receia, tal como de confusões e comportamentos que nada têm que ver com desporto, mas que lhe são associados. “O desporto é para ser vivido de uma forma respeitosa, sem violência”, frisou.

No dia em que fez 18 anos esteve no exterior e Raquel conta que foram à loja e andaram à volta do estádio, para Rute ter a “percepção da dimen-

são”. Dos festejos do único campeonato que viveu, recorda ter andado com o pai de carro, a agitar o seu cachecol onde se lê “mulheres de garra”.

À volta grita-se para o árbitro que “está na hora”. Rute sabe que as linhas da vida são curvas, mas que está sempre a tempo de as contornar com a vontade de ultrapassar obstáculos invisíveis.

Prémio Europeu Carlos Magno entregue à Orquestra Sem Fronteiras

Orquestra sediada em Idanha estreou-se em Março e é dirigida pelo maestro Martim Sousa Tavares

O Prémio Europeu Carlos Magno, numa parceria da respectiva fundação com o Parlamento Europeu, foi entregue na passada semana à Orquestra Sem Fronteiras, com sede em Idanha-a-Nova.

“Este é um projecto muito especial, que inclui jovens. Este prémio abriu um mundo novo a todos nós; claro que há projectos dedicados a estas pessoas, mas este faz do mundo um lugar melhor, onde a cultura é acessível a todos, aos que se sentem menos representados e aos menos providos de condições”, disse a vice-presidente do Parlamento Europeu, Katarina Barly, na sessão de entrega, segundo comunicado desta instituição europeia.

A Orquestra Sem Fronteiras é um projecto de maestro Martim Sousa Tavares, que se estreou em Março de 2019. Em Fevereiro de 2019, quando a OSP foi apresentada



Orquestra Sem Fronteiras é um projecto que visa fixar jovens talentos no Interior

em Lisboa, em conferência de imprensa, Sousa Tavares afirmou que esta visava “fixar talento jovem” no Interior de Portugal, e dinamizar em termos culturais estas regiões e a zona da raia luso-espanhola. A orquestra tem um número irregular de instrumentistas, e propõe-se apresentar concertos fora dos grandes centros populacionais, e com menos acesso à cultura, disse na ocasião, Martim Sousa Tavares.

Segundo números avan-

çados pela OSF, esta já se apresentou “em mais de 40 localidades entre Portugal, Espanha e Brasil”.

A OSF, em conjunto com a Orquestra Sinfónica Juvenil Carioca, estreou no Brasil, em Março de 2019, a peça “A Menina do Mar”, de Fernando Lopes-Graça, baseada no conto de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004). O concerto realizou-se no Real Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, tendo esta obra sido “tocada pela

primeira vez no estrangeiro”, segundo Martim Sousa Tavares. No próximo dia 11 de Junho, a OSF, sob a direcção do maestro Martim Sousa Tavares, apresenta o concerto “Da Primavera para o Verão”, na Casa da Cultura de Mora, no distrito Évora. O programa inclui a estreia da peça “Arrayollos”, de João Nascimento, uma encomenda da OSF, a Sinfonietta, de Benjamin Britten, e a “Pastorale d’Été”, de Arthur Honegger.

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, “é com alegria e orgulho que o Município felicita a Orquestra Sem Fronteiras pela conquista deste prémio”. “Um reconhecimento ao mais alto nível para o trabalho que é desenvolvido a partir destes territórios” afirma. O autarca acrescenta que a Orquestra é “exemplar das dinâmicas criativas, arrojadas e inovadoras que tornam Idanha-a-Nova – Cidade Criativa da Música da UNESCO e o Centro Cultural Raiano referências nacionais e internacionais”.

O Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude, uma parceria do Parlamento Europeu com a Fundação do Prémio Internacional Carlos Magno, de Aachen, foi criado em 2008, e é “atribuído a projectos desenvolvidos por jovens que promovem o entendimento a nível europeu e internacional”, destacando “o trabalho quotidiano desenvolvido por jovens de toda a Europa para reforçar a democracia europeia e apoiar a sua participação ativa na construção do futuro da Europa”.

Quarto Encontro Ibérico para a Música na Infância no sábado

A Orquestra Sem Fronteiras realiza no sábado, 4, o 4º Encontro Ibérico para a Música na Infância, pelas 10 horas, no Forum Cultural, em Idanha-a-Nova. Os formadores são Catarina Távora e Carlos Guerrero Bullejos.

Os participantes vão explorar o uso de práticas musicais em contextos escolares, tendo como base a filosofia e o conceito de educação musical de Zoltán Kodály, desta vez no sentido de desenvolver as competências necessárias



Os participantes vão explorar o uso de práticas musicais em contextos escolares

a uma escuta atenta ou “audição activa”.

Esta formação é dedicada a educadores de infância; professores do 1º ciclo do ensino básico; auxiliares de educação; instrumentistas e professores de música; pais, encarregados de educação, representantes legais e demais cidadãos interessados.

A iniciativa conta com a parceria do Município de Idanha-a-Nova, onde tem sede a Orquestra Sem Fronteiras, dedicada a apoiar o talento jovem

da Raia ibérica e a difundir a cultura de forma ampla e acessível. A participação é gratuita mediante inscrição através do email: info@osf.pt

A atividade insere-se na Ação nº 1.7 “Musicar... vamos experimentar?” do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE – 2ª fase), promovido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em parceria com a CIMBB, no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

Orçamento Participativo apresentado nas freguesias

O Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova está a ser apresentado nas freguesias do concelho, através de Assembleias Participativas para explicar à população o que é e como funciona.

“Trata-se de um instrumento democrático de cidadania activa que permite à sociedade civil apresentar propostas em diversas áreas de atuação

municipal” explica a autarquia idanhense em comunicado.

O Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova tem um valor global de 127 mil e 500 euros e os projectos mais votados serão incluídos no Orçamento Municipal, garante a Câmara.

A fase de apresentação de propostas decorre até 15 de Junho, na platafor-

ma online “Idanha Participa” (participa.idanha.pt) ou, presencialmente, nas Assembleias Participativas a realizar nas freguesias. A submissão de propostas é aberta a todos os cidadãos, estudantes e trabalhadores no concelho de Idanha-a-Nova, mesmo que não sejam residentes. A votação nas propostas recebidas é feita pelos cidadãos recenseados.



Orçamento participativo está a ser divulgado nas diversas freguesias do concelho

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDAÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldês, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDEDO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
“Notícias da Covilhã”
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

UHF actuam no Festival José Afonso

Malpica do Tejo, no concelho de Castelo Branco, presta homenagem a Zeca Afonso, no dia 11 de Junho

A banda portuguesa UHF vai estar em Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, no Festival José Afonso, que decorre no dia 11 de Junho, em homenagem ao músico e compositor Zeca Afonso.

“Este é o oitavo festival. Já é um evento com referências e referenciado e que tem um simbolismo. O objectivo é homenagear esta figura ímpar da música portuguesa [Zeca Afonso], muito valorizada na freguesia de Malpica do Tejo”, afirma o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo



UHF marcam presença na homenagem a Zeca Afonso, a 11 de Junho

Rodrigues, que apresentou esta semana o programa do 8º Festival José Afonso.

A grande novidade deste evento é a alteração da data de realização para 11 de Junho, uma vez que o festival costumava acontecer no 1º de Maio.

“Entendemos que devíamos separar o festival das celebrações do 1º de Maio. A ideia é separar claramente as comemorações do Dia do Trabalhador do Festival José Afonso que pela sua relevância merece um dia dedicado e o escolhido foi

o 11 de Junho”, sustenta. Leopoldo Rodrigues realça ainda a ligação do cantor e compositor português Zeca Afonso com a freguesia de Malpica do Tejo, onde, nos anos de 1960 do século passado, recolheu inúmeras peças e repertório do cancio-

neiro da Beira Baixa, como o tema Maria Faia, que eternizou.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Malpica do Tejo, Jorge Diogo, explica que o programa do festival está muito direccionado para um grupo de artistas que fazem parte da Associação José Afonso. O evento, que tem lugar no Jardim do Olival, à entrada de Malpica do Tejo, conta nesta edição com a apresentação do livro “José Afonso — Todas as Canções” e também com uma homenagem a José Juvenal, que morreu no final de 2021 e que estava ligado, desde a primeira hora, ao Festival José Afonso.

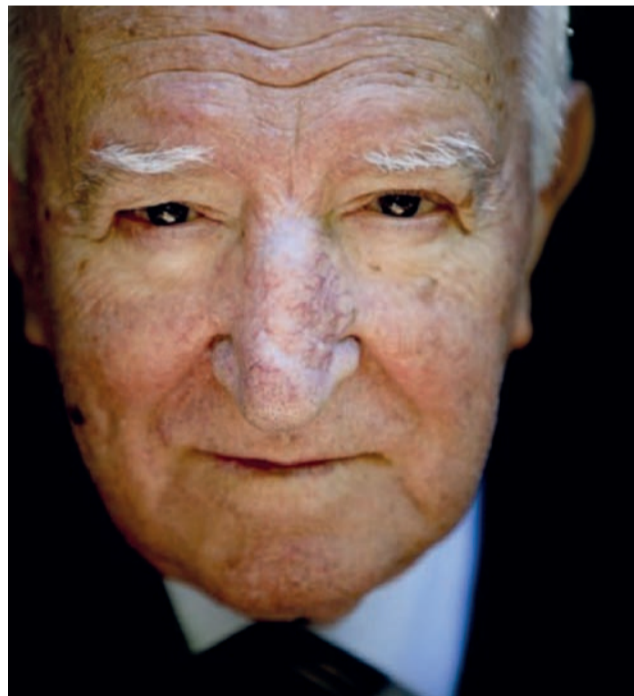
Além de vários artistas ligados, de alguma forma à pessoa e música de Zeca Afonso, participam ainda neste festival os UHF e as Cantadeiras de Malpica do Tejo.

Abertas candidaturas ao Prémio Eduardo Lourenço

O Centro de Estudos Ibéricos (CEI), com sede na Guarda, tem a decorrer, até ao dia 23 de Setembro, o período de candidaturas à 18.ª edição do Prémio Eduardo Lourenço.

“No dia em que se assinala o aniversário de nascimento de Eduardo Lourenço [1923-2020], o Centro de Estudos Ibéricos lança a 18.ª edição do Prémio Eduardo Lourenço, galardão destinado a premiar personalidades ou instituições com intervenção relevante no âmbito da cultura, cidadania e cooperação ibéricas”, refere o CEI em comunicado. A fonte lembra que o prémio, no montante de 7.500 euros, foi instituído em 2004 “para homenagear o mentor do CEI”.

O Prémio Eduardo Lourenço 2022 será atribuído por um júri constituído pelos membros da direcção do CEI (reitores das Universidades de Coimbra e de Salamanca e presidente da Câmara Municipal da Guarda) e por mais oito elementos (re-



Prémio visa homenagear o pensador Eduardo Lourenço, natural do distrito da Guarda

presentantes das Comissões Executiva e Científica do CEI e quatro personalidades convidadas pela direcção). As candidaturas encontram-se abertas até ao dia 23 de Setembro, podendo qualquer instituição ou pessoa enviar propostas para o CEI, de acordo com o regulamento (que

pode ser consultado em <https://www.cei.pt/pel/regulamento.html>).

O prémio com o nome do ensaísta Eduardo Lourenço, falecido no dia 1 de Dezembro de 2020, com 97 anos, que foi mentor e director honorífico do CEI, já distinguiu várias personalidades de relevo de Portugal e de Espanha.

Oleiros dedica mês de Junho à música

A Câmara de Oleiros promove, durante o mês de Junho, os Dias da Música, uma iniciativa que inclui vários eventos diferenciados e que culmina com a realização de um festival para crianças e jovens do concelho.

“O mês de Junho em Oleiros vai ser totalmente dedicado à música. Dando eco à aposta do município pela promoção de acontecimentos diferenciados e valorizadores do indivíduo e da comunidade, numa oferta acessível, diversificada e atractiva, a iniciativa arranca com uma semana temática, de 1 a 5 de Junho”, refere, em comunicado o município.

O programa engloba a realização de uma exposição, vários ‘workshops’, ateliês e experiências musicais. Um dos pontos altos do evento é a promoção de um festival de música destinado às crianças e jovens do concelho de Oleiros.

“No domingo, dia 5 de Junho, pelas 15:30, o palco do Multiúsos revelará o talento infanto-juvenil concelhio com o FestivOl – Festival de Música Infantil de Oleiros”, lê-se na nota.

A partir desta semana a Galeria Municipal de Oleiros recebe a exposição Notas de Arte, um acontecimento que “proporcionará uma viagem ao universo dos instrumentos (revelando o seu lado histórico, artístico ou mais funcional), bem como um périplo pelas coletividades ligadas à música, explorando ainda o património artístico local e regional”. Em harmonia com a exposição, a semana temática conta ainda com ‘workshops’ e ateliês de instrumentos de cana, viola beiroa, adufe e cavaquinho, proporcionando também experiências de construção e experimentação de instrumentos musicais.

Os Dias da Música prolongam-se ainda pelos domingos de 12, 19, 26 de Junho e 3 de Julho, ao final da tarde, no palco do Multiúsos das Devesas Altas, com a actuação de vários grupos locais. Todas as actividades ligadas ao evento têm como palco o Edifício Multiúsos das Devesas Altas.

NECROLOGIA

POUSADINHA/COVILHÃ

António Matias da Costa



Faleceu no passado dia 25. Natural de Caria/Belmonte.

O funeral realizou-se no dia 26, saindo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição na Covilhã, tendo seguido a cremar no cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, irmão e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada. A todos o nosso Bem-haja.



Às famílias

enlutadas

NOTÍCIAS

DA

COVILHÃ

apresenta

sentidos

Pêsames

Kayzer Ballet apresenta “Humano 2.0” na Covilhã

Espectáculo sobe ao palco do TMC no sábado

A companhia de dança Kayzer Ballet, sediada na Covilhã, apresenta no próximo sábado, 4, pelas 21 horas e 30, no Teatro Municipal da Covilhã (TMC) o espectáculo “Humano 2.0”.

Segundo o bailarino e coreógrafo Ricardo Runa, um espectáculo sobre a mudança. “A nossa “nova versão” não é o que se esperava. A falta de empatia para com o outro, a



Kayzer Ballet apresenta sábado a sua mais recente criação

crítica constante sem olhar a meios, não é o que se pretende. Somos a mudança e com ela trazemos os sentimentos que fazem do ser-humano algo tão especial, a melodia singela que nos toca suavemente no ouvido com passos livres, esteticamente lineares e belos, a procura por novas emoções e sentidos para a vida, longe de guerras, ganâncias e destruição”.

Um espectáculo de 40 minutos, com preço único de sete euros, mas desconto total para profissionais das artes.

“Encuentros” de dança no Teatro das Beiras

O Festival Y#18-festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede, apresenta o espectáculo de dança “Encuentros” de Denis Santacana, na sexta-feira, 3, às 21h30, no Auditório do Teatro das Beiras, Covilhã.

Um espectáculo integrado na parceria internacional Do Outro Lado/Al Otro Lado, entre a Quarta Parede e a La Fundición (Bilbao), que prioriza o intercâmbio entre artistas bascos e artistas portugueses.

BEATRIZ MOLNAL



“Encuentros” de Denis Santacana, na sexta-feira, 3, às 21h30, no Auditório do Teatro das Beiras

Vitorino e Bispo para ver em Castelo Branco

A programação cultural de Castelo Branco para o mês de Junho tem espectáculos agendados para o Cineteatro Avenida, com Vitorino e Chrysta Bell, e para o centro cívico, com Bispo.

A programação para junho arranca esta quarta-feira, 1, às 21h30, com o espectáculo “Vem devagarinho para a minha beira”, que junta a “voz de Vitorino e o talento de Filipe Raposo e de João Paulo Esteves da Silva, numa voz e dois pianos”. “Dois dos nossos melhores pianistas criam espaço, embelezam, são solistas, orquestradores, tudo num único fôlego. Espectáculo de subtilezas e emoções únicas, só ao alcance de grandes músicos e intérpretes”, refere o município de Castelo Branco. Segundo a informação disponibilizada, com este trio nasce uma proposta original, em que a palavra se destaca pela escrita, cantada por Vitorino, que dá uma nova voz à poesia de grandes escritores e poetas, como Carlos Gardel ou Lobo



Rapper Bispo actua domingo, 5, no Centro Cívico, às 18 horas

Antunes.

No dia 5, domingo, o ‘rapper’ Bispo dá um concerto no centro cívico de Castelo Branco, a partir das 18 horas. Bispo é um dos nomes mais carismáticos e com mais relevância do ‘hip hop’ nacional, que tem vindo a conquistar cada vez mais seguidores e fidelizando mais público.

O palco do Cineteatro Avenida recebe, no dia 9 de Junho, a partir das

21h30, o concerto de Chrysta Bell, cantora, compositora, atriz e modelo norte-americana, que incorpora elementos dinâmicos teatrais nos seus espectáculos. Chrysta Bell lançou, em 2017, “We Dissolve”, um álbum de estúdio produzido por John Parish (premiado com um Mercury Prize), colaborador e produtor de longa data de PJ Harvey. Já em 2021, a artista juntou-se a MarcCollin

(dos Nouvelle Vague) para recriar canções clássicas dos The Cure no álbum “Strange as Angels”. Nos últimos anos, a artista fez digressões em 36 países e 90 cidades e partilhou o palco com artistas como Willie Nelson, Brian Setzer, Donovan, Moby, a banda Yes, Anna Calvi, membros da banda King Crimson, Adrian Utley dos Portishead e David J dos Bauhaus, entre outros.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Filipe Pinto
Foto Académica

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n.º 2
- Tel.: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

NC
Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Serranos com casa cheia garantiram manutenção na II Liga

FILIPE PINTO



Vitória do Covilhã sobre o Alverca foi muito celebrada pelos jogadores, equipa técnica e pelos adeptos

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Uma entrada fulgurante e um golo madrugador deram confiança ao Sporting da Covilhã, que ainda na primeira metade aumentou a contagem e na etapa complementar apostou na organização defensiva para segurar o resultado

O Sporting da Covilhã venceu no domingo, em casa, por 2-0, o Alverca, na segunda mão do 'play-off' de acesso à II Liga

portuguesa de futebol e garantiu a permanência no segundo escalão pela 15.ª época consecutiva.

Depois do nulo em Alverca do Ribatejo, os serranos consolidaram o estatuto de equipa há mais anos consecutivos na II Liga de futebol, com os tentos de Felipe Dini, no primeiro minuto de jogo, e de Rui Gomes, aos 29 minutos.

Num estádio lotado, para onde os adeptos se dirigiram a pé e em autocarros especiais, por os acessos estarem cortados, devido à realização da Rampa Serra da Estrela, o Sporting da Covilhã entrou na partida autoritário e chegou à vantagem aos 34 segundos de jogo, por intermédio de Felipe Dini.

Na sequência de um lançamento lateral, o brasileiro flectiu para a esquerda, percorreu a

FICHADA JOGO 29-5-2022	JOGO NO ESTÁDIO SANTOS PINTO, NA COVILHÃ	SP. COVILHÃ 2 0 Alverca
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria).		
Ao intervalo: 2-0. Marcadores: 1-0, Felipe Dini, 01 minutos. 2-0, Rui Gomes, 29 minutos. Ação disciplinar: Cartão amarelo a Gilberto (38), Rafa Castanheira (60), Klinsmahn (72), Léo Navacchio (83) e Ronaldo Rodrigues (90+05). Assistência: 1.916 espetadores.		
COVILHÃ	Treinador: LEONEL PONTES	
Léo Navacchio, Arnold, André Almeida, Helitão, Lucas Barros, Tembeng, Gilberto, Jean Felipe (Jaime Simões, 88), Rui Gomes (Jorginho, 79), Felipe Dini (Jorge Vilela, 69) e Kukula (Camilo, 69). (Suplentes: Bruno Bolas, Tiago Moreira, Jaime Simões, Jorge Vilela, Ryan Teague, Fabrice Tamba, Jorginho, Perea e Camilo).		
ALVERCA	Treinador: ARGEL FUCKS.	
José Costa, Talison Silva (Jorge Bernarndo, 30), Ronaldo Rodrigues, João Freitas (Ryan, 79), Tiago Gomes, Eurico Lima (Rafa Castanheira, 46), Jefferson Nem, Gustavo Klismahn, Evandro Brandão (Diogo Ribeiro, 69), Ricardo Rodrigues e Jonata Bastos (Emerson Almeida, 69). (Suplentes: Joel Dias, Maycon Douglas, Jorge Bernarndo, Rafa Castanheira, Iago Oliveira, Filipe Brigues, Diogo Ribeiro, Emerson Almeida e Felipe Ryan).		

entrada da área e rematou rasteiro junto ao poste.

Os serranos continua-

ram a tentar sufocar os ribatejanos, que responderam num lance em que Helitão travou o remate

de Jefferson e, na recarga, Léo defendeu a investida de Ronaldo.

Na outra área, Dini tentou aumentar a contagem, mas a bola saiu por cima e Talisson ripostou, só que Léo defendeu com os punhos, mas os 'leões da serra' marcaram o segundo aos 29 minutos, num lance em que Lucas Barros meteu a bola na área, André Almeida deu um toque subtil e Rui Gomes rematou forte à entrada da área e a bola voltou a entrar junto ao mesmo poste.

No reatamento, o Covilhã baixou as linhas e o Alverca, já com Rafa Castanheira em campo, tornou-se mais ativo nas manobras ofensivas e procurou sempre reduzir.

Aos 50 minutos Jorge Bernardo atirou por cima da barra, no lance seguinte Léo negou o golo a Rodrigues e, na insis-

tência, foi André Almeida a impedir Rafa Castanheira de marcar.

As duas equipas criaram oportunidades para marcar, mas a ocasião mais flagrante foi protagonizada por Klinsmahn, quando aos 78 minutos a bola veio devolvida pelo poste.

Já perto do apito final, o serrano Camilo acertou nas malhas laterais, e o resultado já não se alterou, garantindo a manutenção ao Sporting da Covilhã e impedindo o Alverca de subir da Liga 3 ao segundo escalão.

Na melhor casa da temporada, com os 1.916 lugares do recinto lotados, quando Fábio Veríssimo apitou para o final, vários adeptos entraram em campo para festejarem com os jogadores no relvado uma vitória muito celebrada.

Compromisso da equipa foi a chave da superação



ARR



Leonel Pontes disse que se for convidado a ficar vai ponderar, mas salientou que será sempre sócio do Sporting da Covilhã



ARR

Covilhã foi uma equipa “com muita personalidade, com muita crença, muita qualidade tática” sintetizou o técnico serrano

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Técnico elogia estrutura “pequena, mas altamente profissional” do clube e diz que vai ponderar se for convidado a ficar

Emocionado no final do encontro, quando começou por agradecer “a uma estrutura pequena, mas altamente profissional” do clube, Leonel Pontes atribuiu a manutenção dos serranos “ao compromisso” do grupo de trabalho, à “coerência do processo” de trabalho, que foi sendo mantido, e à ideia inculcada de que “ninguém é mais importante do que a equipa”.

O treinador, que rendeu Filó no comando da equipa e terceiro técnico esta temporada, destacou o clube quase centenário, “honesto, sério, que não

tem truques, que honra os seus compromissos, que quer ganhar e manter vivo o futebol no interior do país”.

O técnico madeirense considerou que “o resultado se ajusta” ao que se passou em campo e “é merecido”, que “premiou a qualidade do grupo”.

“Eu sempre disse que isto ia ser até à última e fui preparando mentalmente os jogadores”, comentou Leonel Pontes, que destacou a importância de a equipa entrar “muito forte” no jogo e mostrar o que queria. “Foi uma equipa com muita personalidade, com muita crença, muita qualidade tática”, sintetizou.

Embora reconheça qualidade individual e colectiva ao Alverca, Leonel Pontes é da opinião que o ritmo competitivo dos ‘leões da serra’, fruto da exigência da II Liga, teve peso no resultado.

Futuro de Leonel Pontes por definir

Questionado sobre o seu futuro, o treinador do Sporting da Covilhã frisou que se desligou de tudo, venceu que sempre esteve no emblema serrano “de corpo e alma” e que é e será sócio do clube para sempre.

“Vamos aguardar pelos novos dias, pelo que irá acontecer, mas estou muito grato pelo convite que me foi feito. [Se for convidado] Vou ponderar, mas temos de aguardar. Cada coisa a seu tempo, agora vamos festejar. Eu decidi que não ia pensar mais à frente. Estou muito feliz por ter atingido o objetivo”, venceu Leonel Pontes.

Argel, treinador da formação ribatejana, saiu da Covilhã satisfeito pela réplica dada na segunda parte e disse que sofrer um golo nos primeiros segundos de jogo, num relvado mais pequeno aos que está habituado, desmoronou de imediato a estratégia que trazia pensada.

FOTOLEGENDA

JUNIORES DO COVILHÃ GANHAM TORNEIO DE ENCERRAMENTO

A equipa de Juniores do Sporting Clube da Covilhã venceu o Torneio de Encerramento da Associação de Futebol de Castelo Branco após vitória por 7-0 frente ao Clube Desportivo de Alcains.

Após conquista do Torneio de Abertura a equipa do Sporting Clube da Covilhã vence também o Torneio de Encerramento.

Segue-se agora a Taça Luciano D’Almeida, com as meias finais marcadas para 11 de Junho com os jogos CD Alcains - Desportivo de Castelo Branco e SCCovilhã - ARC Bairro do Valongo.



Alcains fica com a Taça



Alcains venceu no domingo, de forma categórica, a Taça de Honra

JOÃO ALVES

Depois de perder o campeonato para o Moradal, equipa “canarinha” não deu hipóteses ao Pedrógão na final da Taça José Farromba, vencendo por 5-1

Uma vitória clara, gorda, que faz com que a época não seja completamente falhada. O Alcains conquistou no domingo, no municipal de Castelo Branco, a Taça de Honra José Farromba, batendo na final da competição o Pedrógão de São Pedro por esclarecedores 5-1.

Se o grande objectivo da temporada, a conquista do campeonato, fugiu para o Águias do Moradal, a Taça acabou por ser um mal menor para a equipa de Dani Matos, que entrou no jogo a ganhar. Aos cinco minutos, Pedro Jacinto fez o primeiro para os alcainenses, e aos 12, Amessan ampliou a vantagem. Pouco depois da meia-hora, Pelezinho fez o terceiro e deixou poucas dúvidas sobre quem iria conquistar o troféu.

Na segunda parte, Fabian ainda reduziu para os raianos, mas já na parte final do encontro, Pelezinho (84) e Oliveira (92) estabeleceram o resultado final.

“Após um jogo cheio de

personalidade e qualidade, a nossa equipa venceu o Pedrógão São Pedro. Parabéns a todos os jogadores, pela forma como encararam a taça, após termos perdido o campeonato. Grande jogo, rapazes” escreve o Alcains na sua página, em que elogia o primeiro título da equipa técnica liderada por Dani Matos. “Esta taça é o mínimo que vocês mereciam” frisa.

Já o técnico do Pedrógão, André Matias, diz que este “não foi o resultado que queria”, mas “estivemos lá”, dizendo que a equipa “caiu com dignidade, com honra, mas sem glória de levantar à taça.” O técnico recorda que esta foi a melhor época de sempre

do Pedrógão no distrital, com a chegada à final da Taça de Honra, um terceiro lugar no campeonato e o direito a estar na primeira eliminatória da Taça de Portugal. “Construímos uma identidade. Crescemos ano após ano durante estes seis anos” afirma.

Findadas as provas distritais, resta agora saber quem sobe ao Campeonato de Portugal. O Moradal foi campeão, mas não cumpre os requisitos da Federação Portuguesa de Futebol para subir, nomeadamente ter escalões de formação. O que, por sua vez, o Alcains tem, pelo que poderá ser o clube alcainense a ser convidado a subir.

Fábio Mariano termina carreira



Aos 38 anos, Fábio Mariano, madeirense, põe um ponto final na carreira, ao serviço do Pedrógão de São Pedro

A final da Taça de Honra José Farromba representou para Fábio Mariano, defesa/médio do Pedrógão, o seu último jogo. Aos 38 anos, o atleta madeirense pendura as chuteiras, que usou nos últimos nove anos no distrito, em equipas como o Benfica e Castelo Branco, Águias de Moradal, Alcains, Idanhense ou Pedrógão,

Mariano fez toda a sua formação no Marítimo, onde ainda jogou na equipa B, e passou ainda pelo Pontassolense, pelo Mafra, pelo Ribeira Brava e pelo Camacha antes de chegar ao nosso distrito.

Sertanense fecha época com derrota no Algarve

Foi com uma derrota, por 2-1, no Algarve, frente ao Olhanense, que o Sertanense fechou a sua participação na fase de acesso à Liga 3, onde termina no quarto lugar da série 2, com 11 pontos, a oito da última equipa a garantir a subida, o Moncarapachense (o Fontinhas já tinha garantido o acesso à Liga 3 na ronda anterior).

Na última jornada, a equipa da Sertã, que fez um campeonato positivo e se mantém no Campeonato de Portugal, até esteve a ganhar, com um gol de Karamoko, aos dois minutos. Mas na segunda parte, os algarvios deram a volta, com golos de Leandro Ferreira, aos 62 minutos, e Jair, aos 80.



Sertanense perdeu por 2-1 em Olhão



Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site noticiasdacovilha.pt

Desportiva do Fundão começa playoff com derrota

Equipa fundanense derrotada na deslocação à Quinta dos Lombos

A Desportiva do Fundão começou, com uma derrota (3-1), no pavilhão da Quinta dos Lombos, o playoff da fase de campeão da Liga Placard. Agora, para seguir em frente rumo às meias-finais da prova, a equipa de Nuno Couto terá que vencer os dois próximos jogos, em casa (face à melhor classificação na fase regular), o primeiro já este sábado, 4, às 21 horas e 30.

Num jogo equilibrado, como se adivinhava, os Lombos superiorizaram-



Num jogo equilibrado, a Quinta dos Lombos ganhou vantagem sobre o Fundão

se na primeira parte, chegando à vantagem aos 9 minutos, com um golo de Henrique Vicente, que bateu Paulo Pereira, guardião chamado à quadra face à lesão de Luan nos minutos iniciais. O Fundão reagiu, mas no primeiro tempo, apesar de algumas oportunidades, não conseguiu marcar.

No segundo tempo, a Desportiva almejou chegar ao empate, aos 27 minutos, num contra-ataque bem finalizado por Péleh, e aos 33 minutos, poderiam ter passado para a frente do marcador, mas na conversão de uma grande penalidade, Rui Moreira permitiu a defesa ao guardião da equipa da casa. Não aproveitaram os fundanenses,

não se fizeram rogados os lisboetas, que marcaram o 2-1, aos 36 minutos, numa transição bem concluída por Henrique Vicente.

Numa altura em que a Desportiva estava a ser superior, o segundo golo “abanou” a equipa, que sofreria um terceiro tento já no último minuto, quando o guardião Paulo Pereira se precipitou a agarrar uma bola fora da área, originando um livre de dez metros que Kaká converteu com êxito. Houve ainda tempo para uma falta de Mário Freitas, novo livre de 10 metros, mas o jovem guardião Tiago Couto travou o remate de Kaká. Sábado, a Desportiva é obrigada a vencer para forçar a “negra”.

Cariense entra a ganhar na Taça Nacional



Cariense entrou a ganhar no objectivo de regresso aos nacionais de futsal

A União Desportiva Cariense iniciou a sua participação na Taça Nacional de Seniores Masculinos com uma vitória (6-1), no Pavilhão Municipal de Manteigas, frente ao campeão distrital da Guarda. O Grupo Desportivo de Sameiro sofreu a primeira derrota da temporada.

No reencontro do clube de Caria com o treinador

Vítor Espinheiro, o conjunto do concelho de Belmonte foi mais eficaz no capítulo da finalização com golos de “Shina” (2), Acosta (2), Pedrito e Bruno Lopes. Para a equipa da casa marcou Fábio Nogueira.

A União Desportiva Cariense entra com o pé direito na Taça Nacional, na luta pela subida ao Campeonato Nacional da

III Divisão. Na próxima jornada, a turma de Caria fará o primeiro de três jogos consecutivos em casa, recebe o Grupo Recreativo Amigos da Paz (vice-campeão da AF Leiria) que nesta jornada inaugural perdeu no seu reduto (3-2) frente ao Clube União 1919 (vice-campeão da AF Coimbra).

João Monteiro foi quarto no Campeonato de Estrada

O atleta do Penta Clube da Covilhã, João Monteiro, esteve presente nos Campeonatos de Portugal de Estrada ANDDI, que se realizaram no passado dia 22, organizados pela Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual, em Vinhais, distrito de Bragança.

O atleta cumpriu a prova de 10 quilómetros na quarta posição da categoria do ANDDI e 12º na geral, com o tempo de 39'27, mostrando mais uma vez que é um dos melhores atletas nacionais na especialidade.

A prova servia de observação e apuramento para os Campeonatos do Mundo e Europa de Meia Maratona da INASFID que no ano transacto coroaram Portugal com a medalha de Ouro individual e colectivo, e na qual o atleta João fez parte.



João Monteiro em bom plano em Vinhais

Maratona de BTT na Sertã

O concelho da Sertã vai ser palco da Maratona Selinda BTT, no domingo, 5 de Junho, integrada no Campeonato de Maratonas da Beira Interior.

A Maratona Selinda BTT irá percorrer os melhores trilhos desta região, apresentando os participantes com um percurso muito característico composto por diversos trilhos “sobe-e-desce”. Apresenta três tipologias de participação: Maratona (62 quilómetros), Meia-Maratona (41) e Mini-Maratona (30).

Este é uma prova organizada pela Associação Selinda BTT e que apresenta também as categorias Competição, E-Bike, Open e Passeio.

Hélder Silva ganha Rampa Serra da Estrela



João Fonseca foi quinto na geral, mas o melhor na categoria B

Campeão nacional não deu hipóteses à concorrência

Com muita gente a assistir, o actual campeão nacional Hélder Silva, ao volante de um Ocella PA2000 EVO2 PA.30, venceu no passado fim-de-semana a Rampa Serra da Estrela, não dando hipóteses à concorrência e reforçando a liderança na edição deste ano do Campeonato de Portugal de Montanha. “Foi uma rampa sem qualquer problema. A Ocella esteve sempre perfeita e pude imprimir sempre um ritmo muito forte. Sabia que esta era uma prova muito importante para as contas do campeonato e viemos à

Serra da Estrela com o propósito de atacar a fundo. Foi o que fizemos e felizmente correu tudo bem. Julgo que esta é uma vitória totalmente merecida” afirmou no final o vencedor.

Na competição, que se realizou debaixo de intenso calor e com várias centenas de adeptos espalhados pela encosta que vai do Santos Pinto até quase às Penhas da Saúde, o pódio geral ficou completo com António Rodrigues (Silver Car EF10) e José Correia (Norma FC20). Sérgio Nogueira (Ocella PA21 S EVO) foi quarto.

Já o covilhanense João Fonseca, não conseguiu repetir o feito do ano passado, em que venceu todos os adversários, e ficou em quinto na geral, colocando, contudo o seu

BRC CM05 Evo na liderança da categoria B. Recorde-se que o piloto covilhanense há já algum tempo não participa no Campeonato de Montanha. Nota também para a subida ao pódio do outro covilhanense habitualmente presente nesta prova, Flávio Sainhas (Ford Escort MKI), terceiro nos “clássicos” e 24.º da geral.

A vitória nesta rampa isola Hélder Silva no comando do campeonato absoluto, a três provas do fim, colocando-o assim numa boa posição para a renovação do título. A próxima prova é no fim-de-semana de 11 e 12 de Junho, com a Rampa de Santa Marta, organizada pelo Clube Automóvel da Régua.

Rali de Castelo Branco de 10 a 12 deste mês



Rali de Castelo Branco terá, este ano, um novo traçado

O Rali de Castelo Branco vai para a estrada de 10 a 12 de Junho e a prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis volta a assumir um formato completo e apresenta imensas novidades, segundo a organização, a cargo da Escuderia de Castelo Branco.

A principal é o percurso que, em 2022, é totalmente novo. Além disso, depois de uma interrupção de dois anos, a Escuderia recupera a super-especial noturna “Reconquista” que leva a prova ao coração da ca-

pital da Beira Baixa.

Segundo a organização, serão mais de cem quilómetros de classificativas novas que vão criar diferentes desafios às equipas concorrentes.

“A Escuderia Castelo Branco apostou bastante na edição deste ano do Rali de Castelo Branco. Procurámos apresentar grandes novidades e acreditamos que, com este percurso, equipas e público vão ficar muito satisfeitos. Além disso, consolidámos a nossa política ambiental e tentámos levar o rali a ainda mais pessoas, seja com a

transmissão online, seja com a colocação de ecrãs na super-especial. Depois de dois anos condicionados, o parque de assistência volta a estar aberto ao público, o que é algo muito positivo. Destacamos, ainda, o enorme interesse que a prova está a despertar. Neste momento, muitas unidades hoteleiras já estão esgotadas”, explica o director de prova, Nuno Almeida Santos.

O Rali de Castelo Branco tem as inscrições abertas até sexta-feira, 3 de Junho.

Clube Escape Livre recria viagem do elefante Salomão

O Clube Escape Livre vai organizar em Junho um passeio todo-o-terreno baseado na obra de José Saramago “A Viagem do Elefante”, que ligará Lisboa a Castelo Rodrigo. O Off Road Caminho de Salomão, apresentado na Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, será realizado entre os dias 15 e 19 de Junho.

Segundo Luís Celínio, presidente do Clube Escape Livre, da Guarda, o passeio todo-o-terreno é “a grande novidade” do calendário de actividades para este ano. O passeio vai ligar Belém [Lisboa] a Castelo Rodrigo, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com

passagem por Constância, Castelo Novo, Belmonte, Sortelha, Guarda e Cidadelhe, percorrendo “os trilhos das pegadas do elefante Salomão”. Segundo o responsável, “existiu, no século XVI, um elefante que caminhou de Lisboa a Viena, para ser oferecido pelo Rei de Portugal, Dom João III, ao seu primo, Maximiliano II, Arquiduque da Áustria” e o episódio foi contado por José Saramago no livro “A Viagem do Elefante”. “Ao longo de cinco dias, nós vamos percorrer as páginas do livro de José Saramago e encontrar muito do que está lá dito”, vaticina.

Luís Celínio adianta que o passeio todo-o-terreno turístico é limitado



Iniciativa foi apresentada na Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo, onde tem o seu término, a 19 de Junho

a 40 equipas, com um total de 90 pessoas, e já esgotou as inscrições. “Acho que [o passeio] vai ser um sucesso, porque as inscrições esgotaram

num ápice. Abrimos as inscrições em Novembro [de 2021] e no Natal já não tínhamos inscrições. O termos esgotado as inscrições só veio ao encon-

tro daquilo que nós pensávamos que era: um desafio interessante”, declara.

O evento começa no dia 15 de Junho em Belém e inclui as etapas Belém – Constância (16), Tomar – Fundão (17), Fundão – Guarda (18) e Guarda – Castelo Rodrigo (19). O passeio é promovido em parceria com o projecto Viagem do Elefante – Rota Turística Literária da Associação de Desenvolvimento Regional Territórios do Cão.

“É uma iniciativa que pretende desbravar um novo caminho do Litoral, da nossa capital [Lisboa], a estes territórios de baixa densidade e a Castelo Rodrigo, onde termina a Rota Literária e o Off Road Caminho de Salomão”, afirma o presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, Carlos Condeso. O autarca considera que “é muito importante” atrair novos fluxos turísticos para a região e quem percorrer o Off Road ou a Rota Turística Literária encontrará no território “um potencial enorme”. “Nós, por cá, temos tudo para fazer sentir bem os turistas”, diz, apontando como exemplos o património, a natureza, as paisagens, a gastronomia e os vinhos. Carlos Condeso espera que, anualmente, o passeio todo-o-terreno turístico do Clube Escape Livre “traga gente e com um livro de José Saramago debaixo do braço”.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos
Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq.
(2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876

Fundão: Av. Eugénio Andrade,
Lt. 65 - R/C
(3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos
Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação
(dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia
Hospitais da Universidade de Coimbra

COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876

FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº
- 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto,
Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA,
LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

- COVILHÃ**
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque - Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar-Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
- LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)**
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos
- TORTOSENDO**
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163
- BOIDOBRA**
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada
- CANHOSO**
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado
- TEIXOSO**
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril
- FERRO**
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7
- CARIA**
Papeleria - ABCCARIA
- BELMONTE**
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
- Papeleria Visual, Largo Dr. António José de Almeida
- PAUL**
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19
- FUNDÃO**
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
- MANTEIGAS**
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

Notícias da Covilhã

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Bárbara Bandeira, DAMA e Pedro Abrunhosa na Feira dos Sabores do Tejo

Festival decorre entre 24 e 26 de Junho em Vila Velha de Ródão

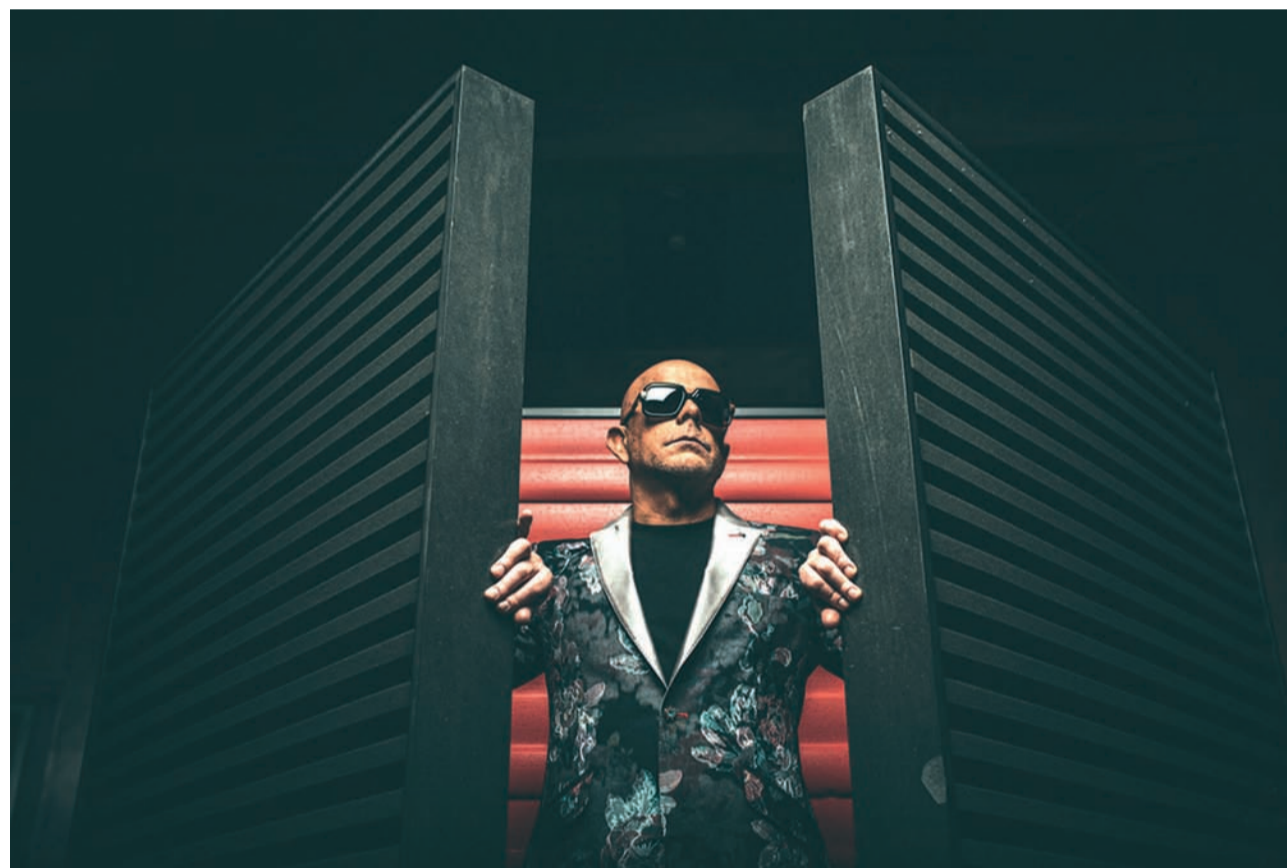
Pedro Abrunhosa, Bárbara Bandeira e os DAMA vão estar em Vila Velha de Ródão, na Feira dos Sabores do Tejo, que se realiza de 24 a 26 de Junho.

Após dois anos de interregno devido à pandemia da covid-19, a Feira dos Sabores do Tejo regressa ao Campo de Feiras daquela localidade. “A aposta na animação musical com grandes nomes do panorama nacional é também uma tradição que a autarquia pretende manter”, refere, em comunicado, a Câmara de Vila Velha de Ródão.

O evento decorre sob o lema “Ao sabor da nossa história” e apresenta um cartaz que tem como artistas principais Bárbara Bandeira, os DAMA e Pedro Abrunhosa, “e promete levar os visitantes numa viagem no tempo pelos sabores e saberes do concelho e dar a conhecer o melhor que as Terras de Oiro têm para oferecer”.

Organizado pelo município de Vila Velha de Ródão, a feira conta com uma programação diversificada, expositores e restaurantes.

À semelhança da última edição, realizada em



Barbara Bandeira actua no primeiro dia, os DAMA no segundo, e Pedro Abrunhosa no último, a 26 de Junho

2019, a Feira dos Sabores do Tejo de 2022 mantém como meta a minimização do impacto ambiental do certame.

Segundo a informação da autarquia, “foi renovada a parceria com a Valnor, de modo a garantir a sua classificação como EcoEvento, ao promover as melhores práticas no recinto e assumir o compromisso com a redução dos resíduos provenientes do público e das entidades participantes e a sua recolha seletiva e encaminhamento para reciclagem”.

No primeiro dia, o certame tem como cabeça de cartaz Bárbara Bandeira. A primeira noite conta ainda com a actuação dos Karetus, dupla formada por Carlos Silva e André Reis, protagonistas de um espectáculo de música eletrónica, e finaliza com a actuação do DJ Tozo.

No dia 25 de Junho, o grande destaque no palco principal são os DAMA, que lançaram recentemente o seu quarto álbum de originais. Após este concerto, seguem-se as atuações dos DJ Fifty e Petter Nox. A Feira dos Sabores do Tejo encerra no dia 26, um domingo, com Pedro Abrunhosa & Comité Caviar. No último dia do certame, encerram o palco principal os DJ Zanova e JúniorK.

Teixoso homenageia população com a feira dos “cronheiros”

Este ano, a tradicional Feira Terras do Teixo, evento festivo promovido pela União de Freguesias do Teixoso e Sarzedo, está de volta, de 29 a 31 de Julho, após dois anos de suspensão por causa da pandemia, mas com um novo nome.

“A equipa organizadora do evento, designada pelo executivo da União de Freguesias, entendeu alterar a designação da feira para “Os Cronheiros”, um nome que todos identificam como a alcu-

nha pela qual os teixosenses são conhecidos na região” justifica a organização em comunicado.

Segundo a mesma, a evocação da alcunha colectiva, aplicada a todos os habitantes naturais do Teixoso, visa “homenagear o povo do Teixoso que, assumidamente, tem orgulho em ser “Cronheiro.” Por outro lado, a designação “despertará a curiosidade dos mais novos e dos visitantes para conhecerem a origem do apelido e, desta



Feira muda de nome, e deixa de ser Terras do Teixo, para passar a ser “Os cronheiros”

forma, a história da localidade e do seu povo.”

A teoria popular mais comum é a de que “cronheiros” remete para a palavra coronha, parte da arma construída com madeira de teixo, espécie abundante na vila do Teixoso e que deu origem ao seu topónimo.

O evento terá lugar no último fim-de-semana de Julho, 29, 30 e 31, e está já a ser preparado para trazer para as ruas do Teixoso “muita alegria, convívio e cultura.”

opinião...



Cristina Casaseca Mostaza*

Saúde da mulher: respeitar todas as fases da vida

Cada mulher é uma mulher, com necessidades e características específicas

O Dia Internacional da Saúde Feminina, assinalado a 28 de Maio, tem como objetivo alertar a população para as desigualdades, ainda existentes, entre mulheres e homens no acesso aos cuidados de saúde, mas também sensibilizar para a importância da saúde feminina e do devido acompanhamento médico, principalmente no âmbito dos direitos sexuais e reprodutivos. Apesar de ser este o foco quando se fala em "saúde da mulher", ao longo dos anos, o conceito tem vindo a ganhar uma versão mais holística, valorizando, cada vez mais, também o bem-estar das mulheres, a prevenção de doenças, bem como a natureza interdisciplinar necessária para fazer face à diversidade de mulheres e de necessidades de saúde ao longo das suas vidas.

São diversos os fatores que influenciam a saúde da mulher, entre eles influências hormonais, muito relacionadas com a entrada e saída da idade fértil, e fatores sociais, visto que a luta das mulheres por estabelecerem o seu lugar ativo na sociedade tem sido constante e, em 2021, cerca de 55% das mulheres eram já ativas no mercado de trabalho em Portugal, uma percentagem que tem vindo a aumentar. As

mulheres passam por diferenças hormonais ao longo da sua vida, desde o aumento de hormonas na puberdade, até ao seu decréscimo na menopausa. Esta mudança de hormonas femininas faz com que a mulher passe por várias fases na sua vida, cada uma com características muito específicas.

Uma das principais causas de desconforto das mulheres são as dores menstruais. O ciclo menstrual tem uma grande influência no humor e nos níveis de energia das mulheres, sendo possível ajudar à sua regulação através de soluções homeopáticas. A menstruação pode acarretar alguns sintomas, tais como dores de cabeça e abdominais, sinais esses que podem ser aliviados com esta opção terapêutica. Também as fases da gravidez e do pós-parto podem representar grandes desafios com todas as adaptações físicas e hormonais. Além disso, o bebé torna-se prioritário. A homeopatia, sendo uma solução natural, pode ser uma boa opção para a gestante e para a fase do pós-parto, respeitando a prescrição e o aconselhamento médico ou farmacêutico. Nesta fase, a Homeopatia pode também ajudar à promoção da secreção do leite quando este não sobe naturalmente.

Mais tarde na vida, geralmente entre os 45 e os 55 anos, a mulher entra na menopausa, uma etapa natural da vida de todas as mulheres e que traz consigo alguns sintomas e desconforto, devido à quebra hormonal. Afrontamentos, alterações de humor, cansaço, insónias, falta de concentração, alterações no ciclo menstrual, dores de cabeça e abdominais são alguns destes sintomas. Cada mulher passa por este processo de uma forma muito individual, pelo que é fundamental tentar compreender as suas necessidades específicas. As soluções homeopáticas são individualizadas e respeitam as características de cada mulher, podendo ajudar a controlar estes sintomas e o desconforto associado, atuando na causa e não nos sintomas.

Acima de tudo, neste Dia Internacional da Saúde Feminina, é essencial compreender que cada mulher é uma mulher, com necessidades e características específicas, que influenciam as suas condições de saúde e de vida, sendo importante procurar as melhores soluções para enfrentar cada fase com a maior naturalidade possível.

**Médica de Família e Especialista em Homeopatia*

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:
 céu parcialmente nublado
 céu pouco nublado
 vento fraco, sudoeste
 vento fraco, este
 vento fraco, norte

*Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Castelo Branco, Covilhã

	3 Sex	4 Sáb	5 Dom
9° - 24°	9° - 25°	10° - 27°	
SW	W	N	
40%	28%	12%	



farmácias

- COVILHÃ (de 2/6 a 8/6)**
 Holon (quinta).....275 322 325
 Crespo (sexta).....275 310 100
 Sant'Ana (sábado).....275 313 050
 Mendes (domingo).....275 322 249
 Parente (segunda).....275 322 305
 Pedroso (terça).....275 320 530
 S. Cosme (quarta).....275 331 463
- TORTOSENDO (de 4/6 a 10/6)**
 Moderna.....275 951 100
- TEIXOSO**
 Modelar.....275 921 133
- PENAMACOR**
 Melo.....275 971 125
- UNHAIS DA SERRA**
 Estrela.....275 567 107
- ALPEDRINHA**
 Trindade Lourenço.....275 657 149
- MINAS DAPANASQUEIRA**
 Leal.....275 657 371
- FUNDÃO (de 2/6 a 8/6)**
 Avenida.....275 752 209
- SILVARES**
 Farmácia Silvares.....275 959 754
- VALE DE PRAZERES**
 Vale de Prazeres.....275 567 323
- VALES DO RIO**
 Abreu.....275 959 754
- CASTELO BRANCO (de 2/6 a 8/6)**
 Ferrer (quinta).....272 341 003
 Pereira Rebelo (sexta).....272 341 584
 Morgado D. (sábado).....272 341 465
 Nuno Álvares (domingo).....272 341 445
 Reis (segunda).....272 437 221
 Salavessa (terça).....272 322 457
 Leal Mendes (quarta).....272 344 376
- IDANHA-A-NOVA**
 F. Andrade.....277 202 134
- PROENÇA-A-NOVA**
 F. Ronda.....274 672 663
- SABUGAL**
 F. Central.....271 750 070
- GUARDA (de 2/6 a 8/6)**
 Tavares (quinta).....271 225 668
 Estação (sexta).....271 224 373
 Avenida do Mileu (sábado).....271 212 337
 Sé (domingo).....271 223 202
 Misericórdia (segunda).....271 212 130
 Central (terça).....271 211 972
 Avenida do Mileu (quarta).....271 212 337

missas

- SÁBADO**
 17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;
 18h00 - Igreja da Misericórdia
 18h15 - S. José (Penedos Altos)
 19h00 - São Tiago
 19h30 - Vila do Carvalho
- DOMINGO**
 09h00 - São Tiago
 09h45 - S. José (Penedos Altos)
 10h00 - S. Francisco; Boiodobra
 11h00 - Sma. Trindade
 11h30 - São Tiago
 São Martinho
 Rodrigo
 12h30 - Vila do Carvalho;
 19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS

- H. Pêro da Covilhã.....275 330 000
 Fundão.....275 750 540
 Castelo Branco.....272 000 272
 Oleiros.....272 680 160
 V. Velha de Ródão.....272 545 295
 Guarda.....271 200 200

CENTROS DE SAÚDE

- Covilhã.....275 320 650
 Fundão.....275 750 540
 Tortosendo.....275 954 173
 Teixoso.....275 920 140
 Castelo Branco.....272 340 290
 Centro Médico.....272 229 371
 Penamacor.....277 390 020
 Idanha-a-Nova.....277 200 210
 Oleiros.....272 680 160
 Proença-a-Nova.....274 670 040
 Sertã.....274 600 800
 Vila de Rei.....274 890 190
 Belmonte.....275 910 030
 Guarda.....271 200 800
 Sabugal.....271 753 318
 Manteigas.....271 980 100
 Almeida.....271 574 189
 Vilar Formoso.....271 512 458
 Celorico da Beira.....271 747 010
 Fig. Castelo Rodrigo.....271 312 277
 Fornos de Algodres.....271 700 120
 Gouveia.....238 490 400

BOMBEIROS

- Covilhã.....275 310 310
 Fundão.....275 772 700
 Silvares.....275 662 231
 Castelo Branco.....272 342 122
 Idanha-a-Nova.....277 202 456
 Penamacor.....277 394 122
 Oleiros.....272 682 122
 Vila Velha de Ródão.....272 545 121
 Proença-a-Nova.....274 671 444
 Sertã.....274 603 528
 Guarda.....271 222 115
 Manteigas.....275 982 333
 Belmonte.....275 910 090
 Sabugal.....271 753 415
 Fig. Castelo Rodrigo.....271 312 405
 Almeida.....271 574 222
 Celorico da Beira.....271 742 423
 Gouveia.....238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL

- Castelo Branco.....272 337 733
 Guarda.....271 221 942

GNR-BT

- Covilhã.....275 320 660
 Tortosendo.....275 957 350
 Fundão.....275 752 158
 Castelo Branco.....272 340 900
 Penamacor.....277 394 274
 Idanha-a-Nova.....277 200 050
 Teixoso.....275 920 130
 Sertã.....274 600 730
 Vila de Rei.....274 890 020
 Oleiros.....272 682 311
 Vila Velha de Ródão.....272 549 050
 Guarda.....271 210 630
 Manteigas.....275 981 559
 Belmonte.....275 910 020
 Sabugal.....271 750 110
 Vilar Formoso.....271 512 157
 Almeida.....271 574 165
 Celorico da Beira.....271 742 165
 Fig. Castelo Rodrigo.....271 319 060
 Fornos de Algodres.....271 701 188
 Gouveia.....238 490 700
 B.T. (Castelo Branco).....272 348 510

PSP-PJ

- Covilhã.....275 320 920
 Castelo Branco.....272 340 622
 Guarda.....271 222 022
 Gouveia.....238 490 290
 Polícia Judiciária.....271 216 600
- CTT**
 Covilhã (Geral).....275 320 740
 Fundão.....275 340 920

COVILHÃ

- Rodoviária.....275 336 700
 Táxis.....275 323 653
 CP.....275 331 284
- TORTOSENDO**
 Táxis.....275 951 274
 CP.....275 750 100
- FUNDÃO**
 Rodoviária.....275 752 142
 Auto-Transportes.....800 208 208
 Táxis.....275 752 707
 CP.....275 753 112

CASTELO BRANCO

- Rodoviária.....272 340 120
 CP.....272 342 283

GUARDA

- Rodoviária.....271 212 720
 Transdev.....271 205 080
 CP.....271 238 222
 Vilar Formoso CP.....271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã

- S. Municipalizados.....275 310 810
 S. Municipalizados.....275 310 819
 Linha Verde (ch. grátis).....800 202 798
 Reclamações.....275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP

- Atend. Com (cham. grátis).....800 505 505
 Assist. Técnica (grátis).....800 506 506
 Leit. Contact. (cham. grátis).....800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco

- S. Municipalizados.....272 340 500
 Covilhã.....275 330 600
 Fundão.....275 779 060
 Castelo Branco.....272 330 330
 Belmonte.....275 910 010
 Penamacor.....277 394 106
 Idanha-a-Nova.....277 200 570
 Proença-a-Nova.....274 672 918
 Guarda.....271 220 200

museus

- COVILHÃ**
Museu de Lanfícios
Horário de Funcionamento:
 3^{as} a Domingos e feriados:
 9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
 1. - Sede - Real Fábrica Veiga
 - Tel. 275 319 724
 - Fax: 275 319 712
 2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
 - Tel. 275 275 329 257
Encerramento: 2^{as} feiras (Excepto quando coincida com dias feriados)
Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphoned Projecção de vídeos
Serviço Educativo:
 Visitas guiadas por marcação http://www.ubi.pt

- Museu Arte e Cultura**
 (R. António Augusto de Aguiar) De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

- Museu do Conto**
 (R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599)
Museu de Arte Sacra da Covilhã
 (Casa Maria José Alçada (junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
 Telef/Fax 351 275 334 457.

- GALERIA DE EXPOSIÇÕES Tinturaria - Gal. de Exposições**
 (Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
 T: (+351) 275 098 086

- Casa dos Magistrados**
 (R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00 T: (+351) 275 310 690

- FUNDÃO**
Museu Arqueológico Municipal José Monteiro
Horário de Funcionamento:
 De 3^a a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

- CASTELO BRANCO**
Francisco Tavares Proença Júnior
 Tel. 272 344 277. **Horário:** todos os dias excepto segundas e feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.
GUARDA
Museu Municipal
 Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50

Ministro da Cultura defende que preservar pluralismo religioso ajuda a proteger democracia

Adão e Silva esteve em Belmonte

O ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, defendeu no passado domingo, em Belmonte, que se deve continuar a preservar o pluralismo religioso para ajudar a defender a democracia em tempos de crise.

“Um dos activos que a democracia portuguesa tem é precisamente essa coexistência de uma história de várias religiões. Isso tem um significado particular no momento em que vivemos, num momento de crise democrática um pouco por toda a Europa e em que a força contrastante da democracia portuguesa está precisamente nesse legado, nessa história de pluralismo, tolerância e de abertura. Isso ajuda a proteger-nos e a projectar o futuro e, por isso, é que tem um grande significado cultural”, afirmou Pedro Adão e Silva.

O governante falava à margem da “Judaica – Mostra de Cinema e Cultura”, evento que se realizou em Belmonte, vila

que conta com uma comunidade judaica activa e que sobreviveu em segredo durante décadas.

No encerramento da sessão, que contou com acções ligadas à preservação e divulgação da memória e da cultura judaica, Pedro Adão e Silva lembrou a memória dos judeus no mundo, e em particular a história dos judeus de Belmonte, para concluir que este “exemplo de resistência” tem um grande significado “para a defesa das liberdades individuais, de ontem e de hoje”. “Contar o que aqui [em Belmonte] aconteceu é um exercício de respeito pela resistência inabalável de uma cultura, mesmo nas condições mais inóspitas, mas é também – é acima de tudo – trazer para o presente os valores da convivência pacífica entre culturas e crenças para que a perseguição religiosa nunca mais tenha lugar entre nós”, afirmou. O ministro salientou que a “democratização” tem de ser um dos “eixos fundamentais das políticas culturais” e detalhou que, numa dimensão mais imediata, “isso significa pre-



António Dias Rocha e o ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, junto ao busto que perpetua a presença de Samuel Schwarz em Belmonte

servar através da acção cultural valores intrínsecos à vivência democrática”, designadamente

o da tolerância religiosa, que considerou ser o “fundamento de toda a tolerância democrática”.

“No momento actual, no momento em que vivemos, este é um sinal importante que podemos dar ao mundo, nós portugueses”, acrescentou, frisando a importância das acções como aquela em que participou domingo e que preservam a memória.

No âmbito da visita, Pedro Adão e Silva também inaugurou uma exposição e uma escultura do artista plástico Ari Erom, que ficam patentes no Museu Judaico de Belmonte, espaço onde também esteve. Seguiu-se a apresentação da reedição do livro “Inscrições Hebraicas em Portugal”, lançado em 1923 por Samuel Schwarz, engenheiro de origem judia que descobriu a existência da comunidade judaica de Belmonte e que ajudou a dar-se a conhecer e a preservar.

A nova edição do livro foi uma iniciativa de João Schwarz (neto de Samuel Schwarz) que contou com o apoio da Câmara de Belmonte e que, além da edição original, integra ainda novos capítulos sobre o que se foi descobrindo desde então, da

autoria de José Alberto Tavim, Ângela Beníel Coutinho e Meritxell Blasco Orellana. Foi ainda assinado um protocolo de cedência do espólio de Samuel Schwarz ao Museu Judaico, sendo que parte já está exposta no espaço. Entre as peças doadas estão, por exemplo, a carteira da Ordem dos Engenheiros datada de 1940, o cartão do centro de imprensa estrangeiro em Portugal, o passaporte português, uma máquina fotográfica, uma máquina fotográfica de bolso e uma máquina de filmar, entre outros artigos que pertenceram a Samuel Schwarz.

Após a assinatura do documento, o presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, agradeceu ao neto de Samuel Schwarz e garantiu que as peças serão preservadas o melhor possível. “Belmonte foi, continua e continuará a ser também a terra de Samuel Schwarz”, disse. O autarca reiterou ainda que “Belmonte foi e é terra de tolerância, onde vivem e convivem várias etnias e religiões que se respeitam pelas suas diferenças”.

O município da Guarda volta a festejar os Santos Populares, após uma paragem de dois anos devido à pandemia, com um programa que vai decorrer de 11 a 26 de Junho e envolverá doze bairros da cidade.

Segundo a autarquia presidida por Sérgio Costa, a iniciativa “Santos da Guarda” decorrerá em duas fases, “primeiro: bairro a bairro, com os bailaricos, as tasquinhas, a fogueira e a boneca dos Santos Populares e outros festejos locais, na rua e, depois, com a Festa de Encerramento na Praça do Município, nos dias 24, 25 e 26 de Junho”.

“Os Santos Populares voltam às ruas da Guarda com a habitual animação, os aromas e o colorido próprios deste início de Verão. Neste regresso após dois anos de interregno – devido à pandemia por covid-19 – o município da Guarda desafiou os bairros da cidade para participarem na Festa dos ‘Santos da Guarda’, entre 11 e 26 de Junho”, adianta a autarquia. De acordo com o muni-

Santos Populares animam cidade da Guarda de 11 a 26 de Junho



De 24 a 26 de Junho, a festa de encerramento conta com o desfile de marchas populares pelas ruas da Guarda

cípio, que apresentou o programa do evento, nas festividades deste ano participam doze bairros da cidade: Alfarazes (11 de junho), Nossa Senhora de Fátima (12), Sequeira (13), Torrão (14), Luz (15), Lameirinhas (16),

Galegos (17), Guarda-Gare (18), Póvoa do Mileu (19), Pinheiro (20), São Vicente (21) e Bonfim (22).

A organização adianta que uma das novidades dos “Santos da Guarda” será a realização do con-

curso do melhor caldo de grão, uma iguaria tradicional do concelho nesta época festiva que “faz as delícias dos guardenses há séculos”. No âmbito do concurso, o público vai poder provar todos os caldos de grão candida-

tos, tanto nos bairros, como na Festa de Encerramento, e o vencedor será anunciado a 26 de Junho.

A Festa de Encerramento realiza-se de 24 a 26 de Junho e incluirá três dias de grande animação, com destaque, no dia 25, às 21:30, para as Marchas Populares que nesta edição contam exclusivamente com marchas convidadas. Naquele dia, adianta a fonte, irão marchar na cidade mais alta do país os bairros lisboetas da Bica, do Bairro Alto, da Ajuda e dos Olivais. A animação musical também não vai faltar com bombos, cavaquinhos, concertinas, grupos de cantares e fanfarras durante o dia e com os tradicionais bailaricos ao final das três noites. Destaque, ainda, para o concerto do artista popular Emanuel, na Praça do Município, no sábado, dia 25, às 23 horas.

Na Praça do Município também decorrerá uma Feira de Artesanato onde estão, entre outros produtos, o cobertor de papa

de Maçainhas e a cestaria em vime de Gonçalo.

Já no Espaço Gastronómico do evento, “para além da sardinha, pimentos e carnes assadas e do caldo de grão da Guarda”, estarão produtos como “pão e queijo de Vide monte, enchidos da Guarda, doces, licores e as tradicionais enguias”.

Ainda de acordo com a Câmara Municipal da Guarda, a realização da tradicional feira anual de São João, no dia 24 de Junho, terá este ano uma nova localização, realizando-se na zona dos estacionamentos do Parque Urbano do Rio Diz, na Guarda-Gare.

“Devido à realocação da feira anual, o município garante, nesse dia, o reforço dos transportes públicos na linha número 1 – que serve a zona da Estação – através de desdobramento de veículos, caso seja necessário”, é anunciado.

No dia 24, pelas 9 horas, também terá lugar um Passeio Equestre, organizado pela Associação Equestre da Guarda.

“Até agora, não vi fazerem nada pelo Interior”

JOÃO ALVES

Demolição de casas na estação de Belmonte sem consultar o município desagradou a Dias Rocha, que fala em “negociata”. E dispara contra o Governo por ter, num troço que teve num ano mais de 25 mil passageiros, estações fechadas e sem bilheteira

“O que é que estão a fazer pelo Interior? Até agora, não vi fazerem nada”. Foi esta uma das críticas deixadas na passada quarta-feira, 25, pelo presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, ao Governo, depois de contestar a demolição das antigas casas de funcionários na estação de Belmonte, sem ter havido sequer informação de tal à autarquia.

O autarca lamenta que, numa linha que abriu há

cerca de ano e registou mais de 25 mil passageiros no troço entre Guarda e Covilhã, não haja um investimento adequado. “Achim possível que em Belmonte a estação (bilheteira) nunca tenha aberto? Que na Covilhã, uma cidade universitária, esteja fechada em determinadas horas do dia? Sei que pedem às pessoas para recorrerem à Internet, mas os nossos idosos? Como fazem?” pergunta o autarca. “Tenho imenso respeito pelo meu partido (PS) e pelo Governo, mas que olhem pelo Interior. Nós não estamos longe, estamos a apenas duas horas de Lisboa” frisa.

Dias Rocha diz ter ficado “muito surpreendido” com a demolição, por parte da REFER, dos edifícios que albergaram, em tempos, funcionários da Linha da Beira Baixa, na estação de caminhos-de-ferro de Belmonte. “Já as tinha lá ido a ver e, se calhar o erro da Câmara, foi não dizer logo que poderia ter algum interesse nelas” diz o autarca que, em tempos, já tinha abordado o assunto, querendo reunir com a REFER para esse fim. “Mas eles



Já nada existe no local onde, outrora, existiam as habitações de antigos ferroviários

também não nos disseram nada. Porque é que as demoliram sem nos dizerem nada? Houve negociata, de certeza” acusa o presidente da Câmara. “Isto é inadmissível. Os funcionários das empresas públicas não deveriam estar com o rabo sentado em Lisboa, mas sim vir cá, ao terreno, ver” aponta o autarca, que promete reunir com o ministro das Infraestruturas e Habitação,

Pedro Nuno Santos, e presidente da IP (Infraestruturas de Portugal).

Recorde-se que há cerca de duas semanas, as antigas casas de ferroviários existentes na estação começaram a ser demolidas e hoje, já não existe nada ali, já que todo o entulho já foi recolhido. A Associação Move Beiras, sediada na Benespera, condenou o acto que considera “um contrassenso” perante a ideia de dina-

mizar o Interior e potenciar a utilização do comboio nas Linha da Beira Baixa e Linha da Beira Alta. “Num troço reinaurado há precisamente um ano é incompreensível esta decisão tomada pelas Infraestruturas de Portugal. Muito tem sido feito para a utilização frequente deste serviço quer seja ele recorrente, quer seja a nível de turismo. Numa altura em que o turismo ferroviário

está em ascensão no nosso País, em que temos várias pessoas e entidades sensíveis a este tema, este tipo de demolições é encarada como uma ofensa à História Ferroviária. Defendemos a reabilitação destes mesmos edifícios / construções para diversos fins” frisa em comunicado.

A Associação considera que antes de uma demolição como a que ocorreu em Belmonte “a IP, através da IP Património, deveria auscultar as instituições e intervenientes no desenvolvimento da região” e não “apagar assim uma parte dessa história, um contrassenso quando existem planos de reabilitação em curso de bairros com estas características (Bairro Camões e Bairro do Boneco no Entroncamento) ou concluídos (Bairro do Barrocal em Castelo Branco) para dar uma nova vida a infra-estruturas que, outrora, tiveram um papel importante no caminho de ferro de Portugal e em particular da Beira Baixa. Restam muito poucos edifícios, não destruíam mais a nossa identidade, apoiem o Interior” pede.

Empresa de licores e doces no antigo matadouro

A Licocampo, empresa sediada em Caria, vai passar a ocupar as instalações do antigo matadouro, na rua do Pinheiro, onde funcionou, durante muito pouco tempo, uma fábrica de produção de tabaco.

A empresa pediu à autarquia a cedência das instalações, que são municipais, e acabou por ver esse pedido satisfeito, mas com algumas condicionantes: ocupará o espaço durante seis meses, de forma gratuita, e a partir daí terá que pagar uma renda a fixar pela autarquia. Uma medida aprovada por maioria pelo executivo na passada quarta-feira (quatro votos a favor), mas com voto contra do vereador da CDU, Carlos Afonso.

O vereador defendeu que o edifício, sendo municipal, poderia ser aproveitado para outros fins,



Depois dos charutos, antigo matadouro vai produzir licores, doces e compotas

evitando que o município pagasse, por exemplo, rendas para albergar serviços, e mostrou-se contra a cedência de

espaços municipais de forma gratuita, bem como o assumir de rendas por parte da Câmara em alguns negócios locais.

“Se é para uns, tem que ser para todos, ou então para ninguém” disse.

Dias Rocha reconhece que “tive alguma culpa”

ao abrir precedentes, nomeadamente numa loja de venda de fruta e outra de gelados, mas lembrou a qualidade da empresa em questão. “que está a crescer”. Carlos Afonso diz que para se corrigir erros, só há uma forma: “é ser-se radical. Tem que se acabar com o pagamento de rendas. Que se desenrasquem”.

José Mariano justificou o voto favorável por considerar que “devemos apoiar os nossos jovens. Sei que estão a produzir e os produtos são de qualidade”.

André Reis também votou a favor, apesar de concordar, em parte, com Carlos Afonso. “A iniciativa privada visa o lucro, e se tem lucro, deve pagar as despesas. Mas não acho que seja com atitudes radicais que resolvamos o problema” diz.

Recorde-se que depois do fecho do antigo mata-

douro da vila, na década de 90, o edifício chegou a ser aproveitado pela Santa Casa da Misericórdia para ali ter uma padaria/pastelaria, que abastecia o próprio lar. Depois, em 2015, a Câmara de Belmonte aprovou, por unanimidade, a celebração de um contrato de comodato com a empresa “FC Tabacos”, do empresário fundanense Paulo Longo, para ali desenvolver a sua actividade de embalagem e distribuição de charutos e cigarrilhas. O edifício era cedido por um período de 20 anos à empresa com o objectivo de potenciar o desenvolvimento económico e permitir a criação de novos postos de trabalho no concelho. Porém, a empresa criada em 2011, teve passagem fugaz por Belmonte e acabou mesmo por ver declarada a sua insolvência.